

Receitas para o Desastre

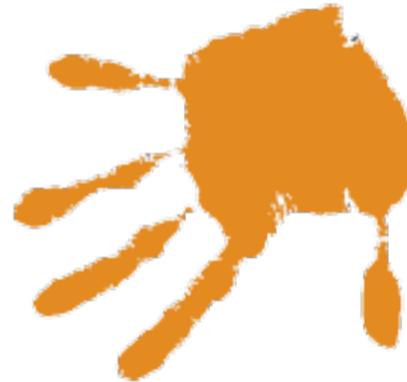
Vol. 04

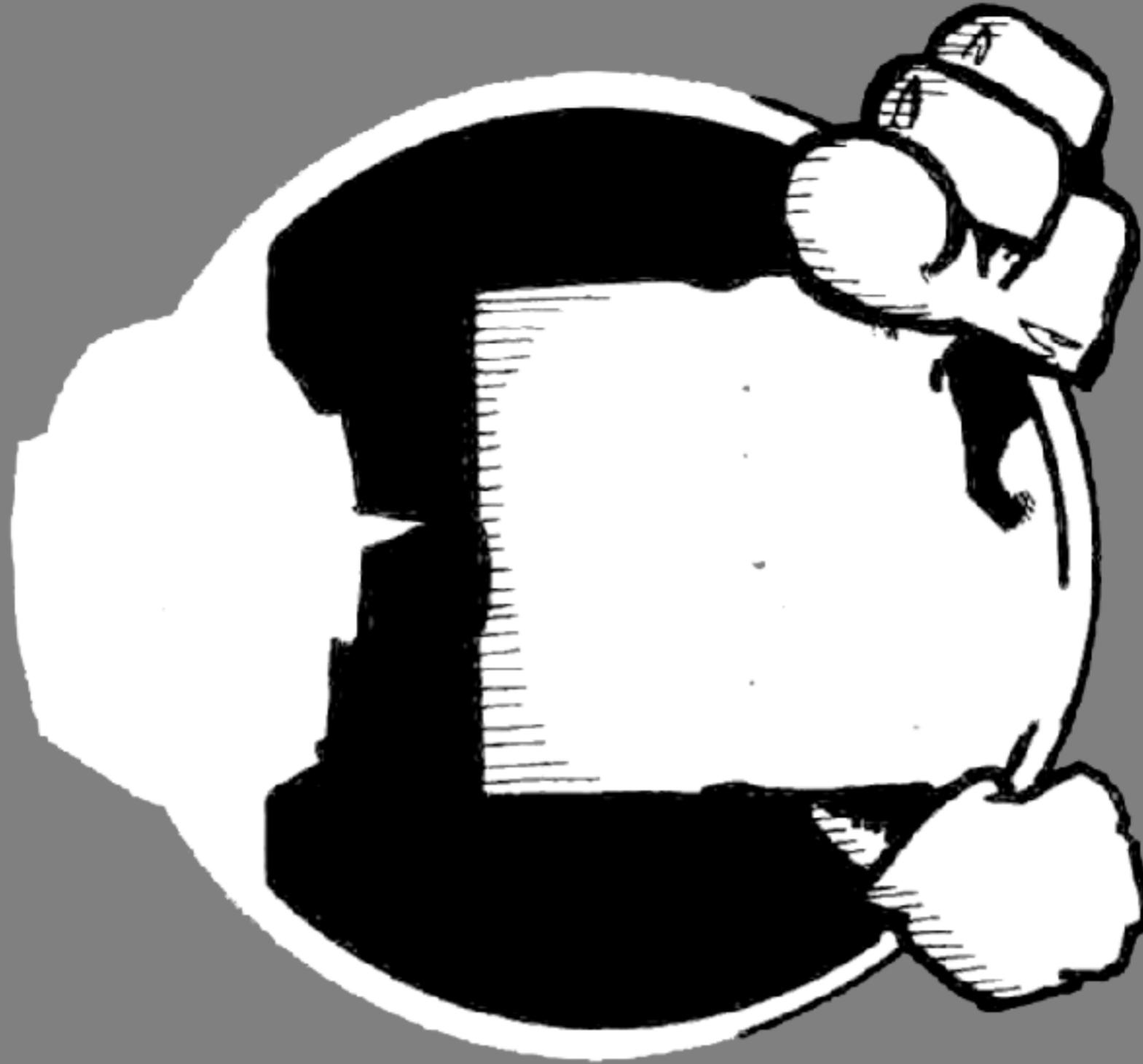
Você precisa ter sempre um plano secreto. Tudo depende disso: é tudo que importa. Para não ser conquistado pelo território conquistado no qual você vive, para não sentir o horrível peso da inércia destruindo a sua vontade e forçando você para o chão, para não passar uma única noite pensando no que há pra fazer ou em como se conectar com as pessoas que moram do seu lado e no seu país, você deve fazer planos secretos sem trégua. Planeje aventuras, planeje prazeres, planeje o pandemônio, como quiser; mas planeje, faça planos constantemente.

E quando você se der conta, nos degraus do palácio presidencial, na grama verde ao lado da auto-estrada, na solidão melancólica da sua cela, o seu plano secreto acabado ou frustrado, pergunte a seus camaradas, pergunte a seus companheiros de cela, pergunte ao vento, pergunte às ondas, às estrelas, ao mar, pergunte a tudo que pondera, a tudo que vaga, a tudo que canta, a tudo que pica — pergunte que horas são; e seus camaradas, colegas de cela, o vento, as ondas, as estrelas, o mar, todos responderão: "É hora de um novo plano secreto. Para não ser o escravo martirizado da rotina planeje aventuras, planeje prazeres, planeje o pandemônio, como quiser; mas planeje, planeje secretamente e sem trégua."

Sabotagem, infiltração & evasão

CrimethInc.
Agentes Provocadores





*Este livro e outros materiais relacionados, podem ser obtidos através de:
crimethinc.noblogs.org (materiais em português)
www.crimethinc.com (materiais em inglês)*

NÂ©! 2004

Os editores, o famoso Coletivo de Ex-Trabalhadores CrimethInc, humildemente colocam este livro e todo o seu conteúdo à disposição daqueles que, de boa fé, possam ler, circular, plagiar, revisar e fazer outros usos dele enquanto fazem do mundo um lugar melhor. A posse, reprodução, transmissão, citação, uso como evidência em um tribunal, e todos os outros usos por qualquer corporação, órgão do governo, organização de segurança ou partido semelhantemente mal intencionado são estritamente proibidas e serão punidas pelas leis naturais.

O Coletivo de Ex-Trabalhadores CrimethInc. é uma organização obscura, sem membros, comprometida com a transformação total da civilização ocidental e da vida em si.

Aviso às autoridades:

Nenhum membro do Coletivo de Ex-Trabalhadores CrimethInc (ou do Protótipo) endossa ou se engaja em nenhuma das estúpidas e perigosas atividades descritas neste livro. Como membros da classe média beneficiada pelo capitalismo que somos, não temos incentivo algum para contestar as estruturas que nos garantem esses privilégios especiais, e nunca o fazemos — perguntam aos nossos colegas.

O "nós" utilizado nesse livro é o "nós" anarquista: ele se refere a todos aqueles que agem no sentido de gerar uma resistência social antiautoritária, e não necessariamente denota que qualquer um dos editores, contribuidores, tradutores ou parceiros estão associados a essas ações. Estamos tão ocupados recebendo créditos sobre insurgências alheias, que não nos sobra tempo para participar delas mesmo que quiséssemos — é verdade, policial!

Sua inconveniência em potential
Fação de Ação do CrimethInc.



quando você está usando energia e substituí-lo pelo real quando não estiver — você apenas não quer que a pessoa que vier fazer a leitura do medidor veja que há energia ligada e que o mostrador não está girando. Certifique-se de pôr o cadeado de volta, assim não parecerá que a caixa foi adulterada. Eles provavelmente o pegaram no fim, então não planeje fazer essa uma solução permanente. É menos arriscado fazer isso se você estiver morando em condições rudimentares em que seu nome não consta nas contas, do que se você está em um lugar em que pretende ficar algum tempo. Mais energia para você se quiser tentar.

Relato

Em uma saída informal, alguns agentes secretos removeram a tela de LCD usada no menu do drive-thru. Quando terminaram, eles cuidadosamente montaram novamente o menu do drive-through e tentaram disfarçar seu trabalho. Mais tarde, eles quebraram alegremente a cara peça eletrônica no passeio de volta ao seu esconderijo vegano. Neste exemplo, os agentes deixaram a maior parte do sistema no local, removendo componentes necessários e enganaram a empresa, levando-a a pensar que nada estava errado. Quando os carros começaram a se acumular e drive-thru não trabalhava, uma grande quantidade de clientes saiu sem seus hambúrgueres de carne. Como os sabotadores esconderam suas pistas, a empresa abriu como de usual e estava tão confusa quanto seus clientes sobre por que eles não podiam ser servidos.

Em muitas cabines telefônicas, há uma tomada escondida atrás do painel luminoso de plástico acima do telefone. Se você conseguir remover o painel, você pode usar essa tomada para ligar um ventilador para um boneco inflável ou um sistema de amplificadores, ou conectá-lo ao transmissor FM de uma estação de rádio pirata de curto alcance, que pode ser escondido atrás do painel substituído.

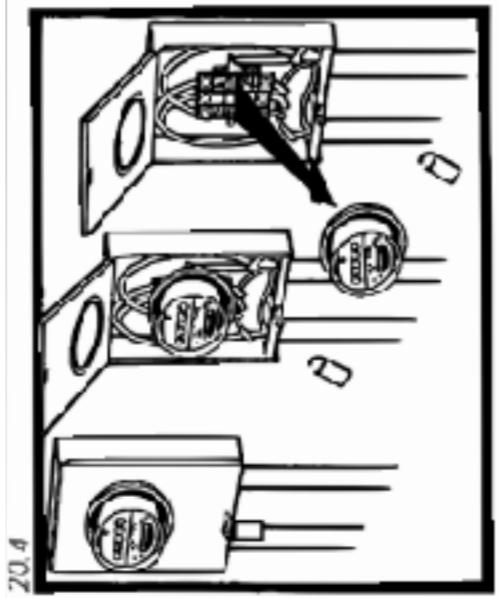
Receitas para o Desastre

Vol. 04

Você pode desabilitar o plugue de qualquer serviço elétrico pintando-o com esmalte incolor para unhas, assim ele não pode conduzir eletricidade; tente isso em máquinas de corporações ou itens à venda em cadeias de lojas.

No momento em que o medidor ficar livre, a energia ficará desligada. No suporte vazio atrás dele haverá grossas abas de cobre. Elas contêm 220 volts de energia viva vindos do transformador mais próximo. A morte é provável para qualquer um que se torna condutor dessa quantidade de eletricidade — “seja cuidadoso” é um aviso óbvio. Dependendo da localização do medidor, você pode querer estar preparado com um rolo de fita isolante para cobrir o buraco e prevenir alguém de enfiar os dedos lá dentro. Seja lá o que você fizer para fazer o trabalho profissional, lembre-se de que a energia sairá no momento em que o medidor estiver livre.

Você precisa estar pronto para cair fora de lá tão rapidamente quanto possível. Coloque o medidor em sua mochila e carregue-o para que ele não possa simplesmente ser reconectado.



Capture energia!

Falando de medidores de eletricidade — se a companhia cortar sua luz, você pode ser capaz de restabelecer-la. Encontre seu próprio medidor. Corte o pequeno fio preso logo abaixo dele e o mantenha assim. Agora puxe para fora o medidor, como descrito acima.

Quando você tirá-lo, olhe os quatro dentes grandes na parte de trás, onde ele se conecta à caixa. Com toda probabilidade, você verá coberturas plásticas sobre alguns deles. Quando a companhia elétrica corta sua luz, ela geralmente não quer fazer nada muito complicado porque pretende restabelecer o fornecimento quando você ou alguém der dinheiro a ela para fazê-lo. Algumas vezes, tudo o que eles vão fazer é colocar coberturas plásticas, o que impede que a corrente passe através do medidor. Com luvas grossas de borracha, use ferramentas isolantes de eletricista para tirar a cobertura plástica. Conecte o medidor de volta e veja se a luz retorna.

Se ela voltar, seu novo problema é que o mostrador ainda está girando. Quando o leitor do medidor vier para checar o consumo, ele ou ela tomará nota disso. A companhia elétrica não ficará satisfeita se perceber que você está sequestrando energia. Há algo na parte de trás do medidor que você pode remover para fazer o mostrador parar. Eu não sei exatamente como fazer, mas eu tive energia gratuita por seis meses uma vez porque alguém fez. Se você quiser, você pode tirar um medidor de um prédio abandonado (ou de um banco em chamas) e experimentar com ele, assim você não fode o seu. Você poderia também provavelmente usar dois medidores, deixando o mostrador girar no medidor roubado

06 12 24 40

Evasão
Infiltração
Sabotagem
Serviços



um livro de receitas anarquista um banquete portátil

Evasão

Instruções

Dando o
fora daqui

A arte de escapar é uma daquelas coisas que não podem ser ensinadas, menos ainda por livros: você tem que aprender isso com seus próprios pés. Contudo, é bom para nós falar e escrever sobre tais coisas, para desmistificá-las e ajudar uns aos outros a desenvolver confiança para esse processo de aprendizagem.

Quando seu disfarce é descoberto e tudo que fica entre sua liberdade e aqueles que querem tomá-la é sua inteligência e seus pés em ação, você ficará surpreso com quanto ampla é a margem entre "em apuros" e capturado, comparado ao que parecia à distância. A maioria dos ex-burgueses infratores vivem com medo de serem pegos no flagra, levados por sentimentos não-resolvidos de culpa a fixarem-se nessa possibilidade de forma completamente desproporcional às dificuldades que isso realmente envolveria; na verdade, pode ser um grande alívio não ficar mais se escondendo por aí consumido pela ansiedade, mas finalmente ter tudo em cima da mesa em uma simples disputa entre você e seus inimigos. Na primeira vez em que você se ver correndo da polícia, irá descobrir uma nova relação com seu próprio corpo; você estará inteiramente presente nele e isso vai lhe fazer bem, já que os corpos têm servido aos humanos para fugir de predadores desde a aurora dos tempos. Pode também ser muito fortalecedor descobrir que, além de todas as aptidões que a mente fornece para você, você tem isso também: a força dos seus músculos, a velocidade dos seus reflexos e a percepção dos seus instintos. Além disso, seu perseguidor está correndo por um pagamento; você está correndo por sua vida.

Mas o que você faz quando estiver sendo perseguido? Vamos voltar um pouco. Primeiro, há uma hora para ficar frio e uma hora para correr. Nada identifica mais você como um fora-da-lei do que sair corriendo. Se o alarme disparar enquanto você sai da loja, por exemplo, será geralmente melhor para você caminhar calmamente até que esteja pelo menos do lado de fora; se você for o único a não fugir quando a polícia atacar uma multidão e ela começa a dispersar, eles provavelmente passarão reto por você. A sua habilidade em atuar como se nada de estranho estivesse acontecendo é o seu melhor passaporte para a salvação. Não entre em pânico — mas também não congele!

Em segundo lugar, saiba se você quer correr em primeiro lugar. Se houver pouca chance de escapar, faz sentido desistir enquanto está atrás e enfrentar a música. Mesmo cercado, você talvez seja capaz de sair da situação com sua cara-de-pau. Nunca subestime o poder de usar o seu alibi — você já tem um, não?

Por falar em blefar sua fuga, se você está tentando se passar por um inofensivo transeunte, nada se parece mais inofensivo

Dicas

A poeira do cimento ficará impregnada em você, então vista roupas de cores claras que não a mostrará muito.

Esta é uma ótima receita para ser feita por casais heterossexuais. Um casal garoto-garota é tido como inofensivo, e pode atingir ambos os banheiros sem preocupação. Se você fizer seu trabalho bem, você poderá até mesmo ajudar a minar o privilégio experimentado por casais garoto-garota!

Depois de adquirir um pouco de experiência, você poderá precisar ajustar a quantidade de cimento em cada tampão.

Evite jogar fora os sacos no prédio, especialmente se você estiver entupindo muitas privadas em pouco tempo.

Se você quiser reivindicar sua ação, cole uma nota: "ESTE SERVIÇO ESTÁ FORA DE FUNCIONAMENTO! (POR ORDEM DE...)". Isso também evitaria que alguém de cague lá, o que seria um pesadelo para o empregado de baixo salário que tem de limpar tais bagunças. Por outro lado, tal nota pode ser outra pista ligando você ao crime.

Eletricidade

Como as linhas elétricas têm potencial para matar, sabotadores têm de ser bem treinados e equipados. Há simplesmente muitos tipos diferentes de energia comercial para se cobrir aqui e tais habilidades têm de ser ensinadas em pessoa por motivos de segurança; quando se vai para apagões de maior escala, você está por si só. É menos perigoso desligar a eletricidade de escala doméstica; isso pode ser razoavelmente fácil, e pode ser usado para desabilitar casas que abrigam eventos fascistas e outras pragas que devem ser paradas. Essa mesma técnica pode funcionar para iluminação ou painéis em alguns outdoors.

Primeiramente, calce sapatos com grossas solas isolantes e use luvas de borracha. Você não vai na verdade tocar em nenhum condutor vivo, mas essa é uma precaução inteligente. Não mexa em um medidor se estiver chovendo ou se o chão ou a vegetação ao redor estiverem molhados.

O medidor está montado em algum lugar perto das linhas que vão do poste de luz ao ponto de uso. É uma caixa de metal pintada com um domo de vidro claro saindo. Dentro do vidro, você pode ver um disco girando e alguns pequenos indicadores. Se for um medidor novo, será uma caixa plástica e você verá um painel de leitura digital. A cobertura de vidro é uma parte selada do medidor em si. O equipamento todo se liga dentro da caixa. Como um grande fusível, esse equipamento conduz energia do poste através do medidor para dentro do painel elétrico da casa.

Antes de desconectar o medidor, você tem de abrir a caixa que o segura em sua base. Usualmente a caixa tem um vão na parte de baixo no qual poderia estar um cadeado. Ao invés de um cadeado, contudo, há no vão um pequeno indicador de adulteração. O indicador de adulteração se parece com um cadeado fino com um laço de fio que corre através do vão. Você está adulterando, então

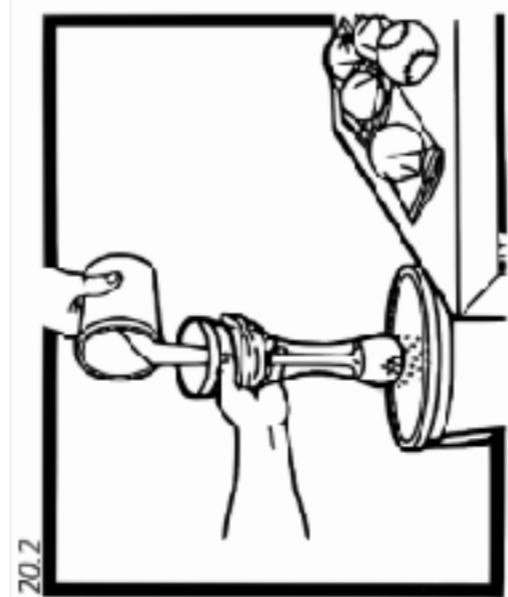
Solução permanente

CIMENTO HIDRÁULICO — Cimento hidráulico é feito para remendar concreto em piscinas que estão cheias de água.

Está disponível em balde plásticos em ferragens. Leia as instruções no recipiente — deve dizer que ele pode endurecer enquanto submerso e deve ser uma fórmula de ajuste rápido. São oferecidas duas cores: o padrão cinza de concreto e branco. Escolha branco, se possível

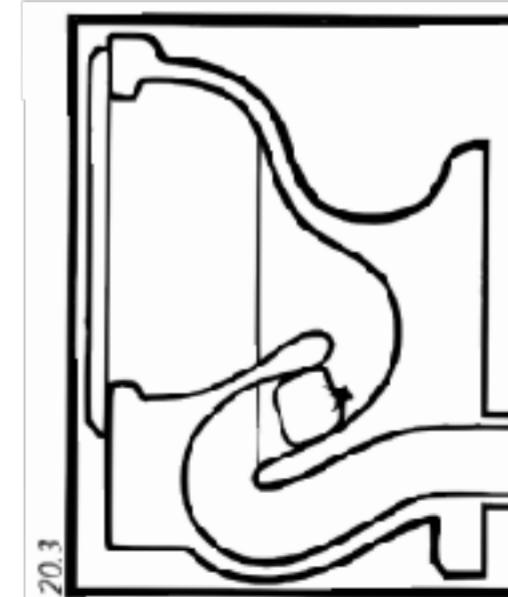
Fazendo os tampões

Corte o fundo de um copo plástico. Este é seu funil: ele seguirá a meia-calça aberta para que você possa enchê-la com cimento. Faça seu trabalho de enchimento em cima do balde. Encher faz uma sujeira porque o pó vaza através da meia-calça. Coloque uma quantidade de cimento aproximadamente do tamanho de uma bola de beisebol dentro do pé da meia-calça (figura 20.2). Torça a meia-calça e amarre-a firmemente com a braçadeira de nailon logo acima da bola de cimento. Prenda outro braçadeira na meia-calça cerca de uma polegada acima. Quando você cortar entre os dois nós, você terá um saquinho vazante de cimento, e a meia-calça será novamente selada para que possa ser encheda novamente. Coloque o saquinho de cimento em um saquinho de sanduíche. Você pode fazer dez ou mais tampões com um par de meias-calças.



Aplicando os tampões

Entre no banheiro. Se não chamar atenção, pegue umas toalhas de papel e coloque-as em seu bolso. Entre em uma cabine. Abaixe suas calças e sente na privada. Remova o tampão de onde você o tinha escondido e tire-o do saco plástico. Jogue-o entre suas pernas para permitir que a água sature o pó. Agora coloque a sua placa com lama, mas cheque as possíveis consequências legais antes para ter certeza de que valerá o risco. Se você está a pé e esperando ficar fora de vista, e o motorista está dirigindo pela área esperando para pegá-lo quando estiver pronto, pode deixar uma marca no ponto de embarque até chegar lá, removê-la, e se esconder nas proximidades até que o carro encoste.



que um fofo casal homem-mulher com seus braços em torno um do outro e no meio de uma íntima conversa. Eu me safei de muitas situações cabeludas ao lado de um estranho do sexo oposto que estava disposto a pegar o meu braço e olhar fixamente nos meus olhos enquanto passávamos pela polícia.

Não espere a polícia aparecer para bater em retirada; assim que tiver uma razão para acreditar que eles foram chamados — vamos dizer que um ato ilegal foi abertamente cometido à vista de cidadãos cumpridores da lei, discadores do 190 — comece a contagem regressiva do tempo que você presume que irá levar para eles chegarem e ficarem a par do que está acontecendo, e certifique-se de que você e os seus já estejam de saída então se você não está planejando enfrentá-los, de alguma forma.

Esperançosamente, você já mapeou as rotas de fuga da área, ou no mínimo observou-as ao passar. Quer você planeje uma rota com antecedência, quer você improvise-a na hora da fuga, você provavelmente vai querer estar completamente fora da área muito rápido e sem ser notado, ou chegar em algum lugar com uma grande multidão e desaparecer entre ela. Se estiver tentando a primeira, procure por espaços como becos e quintais sem cães em que você pode se mover sem ser visto; se está contando em fazer a última, tenha certeza de que você pode realmente dissipar-se na multidão sem dificuldades. Escapar para dentro de uma multidão coberta é útil especialmente quando um grande número de pessoas está procurando desaparecer ao mesmo tempo. Tenha em mente que existem alguns locais — como matas, por exemplo — onde policiais podem não seguir você, pelo menos não se estiverem sozinhos; guardas de segurança talvez nem deixem a prisão que estão guardando. Aonde quer que você vá, não fique encerrado, seja em um beco ou numa moita.

Quando se trata de transporte, carros são raramente seguros para se usar perto da cena do crime: eles são empelados para serem facilmente identificados por seus inimigos, e esses inimigos tem um domínio por quase todos os lugares em que você pode dirigir, também. Se você usa-lo, tente ter certeza de que o seu motorista é o menos provável de vocês a ser preso antes da fuga, e que os pontos de embarque e desembarque estão fora da visão de onde a ação se realiza; você pode usar uma placa roubada ou escurecer sua placa com lama, mas cheque as possíveis consequências legais antes para ter certeza de que valerá o risco. Se você está a pé e esperando ficar fora de vista, e o motorista está dirigindo pela área esperando para pegá-lo quando estiver pronto, pode deixar uma marca no ponto de embarque até chegar lá, removê-la, e se esconder nas proximidades até que o carro encoste.

Bicicletas são frequentemente úteis, já que são silenciosas, fáceis de conduzir, podem ir a lugares que carros não podem, e podem ser abandonadas em uma emergência. Mesmo se eles não tiverem registro seu, ainda podem encontrar você pela descrição,

por isso use uma bicicleta que não seja sua, ou esconda-a em al-

Você pode evitar a detenção de-cabeça de ter o seu veículo guinchado, multado ou visado, não estacionando nas proximidades de manifestações ou demonstrações diretas. Sempre distribua cópias das chaves, ou esconda uma em um local acessível — ex: em um saco plástico sob o carro — no caso de seu motorista ser preso.

gum lugar onde possa pegá-la fora da vista dos seus perseguidores e fugir sem ser notado. Deixe sua bicicleta destrançada para um acesso mais rápido. Sempre há transporte público, embora nem sempre seja confiável, e você provavelmente não quer que ninguém possa o identificar como tendo estado perto da cena do crime. Se aqueles que perseguem você estão em veículos, você pode desacelerá-los deixando obstáculos em seu caminho.

Se você estiver cercado e não houver como sair de uma área, você sempre pode encontrar algum esconderijo e esperar em silêncio. Lembre-se de quando escolher esconderijos e rotas de fuga que se você for perseguido pela polícia à noite, eles provavelmente usará lanterna para seguir você. Tantas já escaparam das garras da chamada justiça pulando para dentro de caçambas de lixo que é praticamente um ritual de passagem em alguns círculos. Em Miami, fugindo de uma massa de três mil policiais, fazendo buscas por todo distrito em carros, tanques e brigadas de bicicleta, o meu grupo de afinidade se viu cercado por todos os lados, com polícia em todos os cruzamentos à frente, dos lados e atrás de nós; fugimos para um pequeno beco, e nos escondemos entre lixo e matos por várias horas até que a noite tivesse caído e as linhas policiais avançado, de forma que pudéssemos escapar em pares.

Não descarte a possibilidade de moradores locais o ajudarem a sair de uma situação cabulada, também, embora alguns mais provavelmente do que outros. Nós não teríamos sabido por que caminho sair do beco mencionado antes se moradores do bairro não estivessem esperando para nos guiar até a segurança; é claro, aquele era um empobrecido gueto negro, e as coisas poderiam ter acabado diferentes em um bairro burguês. Você também pode conseguir se passar por cliente de um bar ou boate, se você não estiver ofegante.

Se você estiver em território estrangeiro, tente certificar-se de que você tem um lugar para onde ir se você não puder se reunir novamente com seus parceiros. Eu nunca esqueceria a noite em que eu fui perseguido por um carro da polícia depois de fazer um grafite para a manifestação do dia seguinte; era uma noite chuvosa de janeiro, e é claro que eu descartei minha camada externa de roupas durante a fuga, então foram oito horas molhadas e frias andando por ruas secundárias matando tempo até que a manifestação começasse. Se você estiver carregando provas potencialmente incriminadoras que não possuem as suas impressões digitais, e há qualquer chance de você ser preso, livre-se delas no local mais seguro possível durante a sua fuga. É melhor não estar com elas se eles o pegarem; você pode voltar ao local mais tarde, se possível, e recolhê-las. Use várias camadas de roupas — melhor ainda, uma peruca convincente — que você possa tirar assim que estiver fora de vista; apenas certifique-se que quando você sair aparecendo ser uma pessoa diferente, você haja de acordo, não correndo desesperadamente na mesma direção que corria um segundo atrás!



Equipamento e informação

Se você tiver sorte suficiente para ter acesso a dentro de seu alvo, há numerosas linhas vitais disponíveis. Caminhe por lá sob o pretexto de perguntar por lugares - ou arranjar um emprego lá. Observe as pessoas utilizando os serviços e determine quais componentes são necessários para a operação. Se for um escritório, você não precisa quebrar todos os computadores; você pode ser suítil e fazer pequenos cortes nos fios do teclado e do mouse. Troque de lugar o fio pequeno e enrolado que conecta o fone do telefone ao receptor. Esconda grampos, canetas e baterias, materiais para os negócios. Jogue fora a correspondência, especialmente contas e perguntas de clientes. Jogue dados de backup e arquivos que parecem importantes no lixo. Coloque um ímã forte (imãs grandes estão disponíveis em discos rígidos de computadores) próximo aos dados estocados magneticamente. Você entendeu o espírito.

Ar

Não esqueça, o ar é uma importante linha vital, talvez a mais importante. Uma boa bomba de fedor ou duas podem esvaziar um prédio sem causar qualquer dano; pode ser especialmente efetivo introduzi-las no sistema de ventilação. E o que mais viaja através do ar, além de odo? Som! Esconda um daqueles alarmes pessoais que funcionam a bateria no local, ou apenas atire-o nos arbustos quando estiver passando por lá. Isso funciona especialmente se você estiver mirando a casa de um executivo de negócios ou investidor às, digamos, quatro da manhã.

Água

Outro ponto de pressão de qualquer alvo são suas instalações sanitárias. Ningém quer fazer negócios ou trabalhar em um local que não tem banheiros. Aqui estão dois métodos para entupimento de vasos sanitários. O primeiro é temporário e pode ser desfeito por um encanador sem dano para o vaso ou canos. O segundo é permanente e necessitará a dispendiosa substituição do vaso.

Solução temporária

1. Adquira uma esponja grande e consiga alguma corda. Pegue uma esponja grande, feita para lavar carros, não a de louça.
2. Molhe a esponja.
3. Depois que a esponja estiver molhada, enrola-a fortemente em uma corda, para que ela permaneça comprimida. Ela deve ficar pequena o suficiente para caber em um vaso sanitário.
4. Deixe a esponja amarrada na corda secar completamente.
5. Remova a corda, permitindo à esponja conservar sua forma compacta.
6. Introduza a esponja pequena e sem corda dentro dos canos puxando a descarga do vaso. Você pode também querer dar um pequeno empurrão com um desentupidor ou alguma outra ferramenta simples.
7. Uma vez a esponja tendo absorvido a água, ela se expandirá para o seu tamanho original e bloqueará os canos.

dinheiro. Se você estiver atingindo múltiplas linhas vitais do mesmo alvo, comece colando as fechaduras e então avance.

Para colar uma fechadura, você precisa de uma cola apropriada e de um método de colocá-la dentro da fechadura. Colas apropriadas indicarão que elas podem ser usadas para unir metal a metal. Marcas que contenham cianoacrilato funcionam bem e vêm com dicas para fácil aplicação. Se sua cola tem um aplicador, você pode construir uma seringa fixando um daqueles misturadores ocos de café à ponta. Você também pode preencher uma seringa, sem a agulha, com cola epóxi — pegue o tipo de alta força e você terá uma hora de trabalho uma vez que a tenha misturado. Qualquer cola que você use, coloque o máximo que puder, o mais profundo possível; você também pode adicionar fios, palitos de dente, clipe de papel ou pedaços aleatórios de metal, vidro ou plástico. Use uma pequena chave de fenda para colocar o material lá dentro. Mesmo se você não tem cola, sujeira e areia suficientes podem desabilitar uma fechadura se introduzidas suficientemente profundo dentro dela. Você também pode usar uma cola de metal para fixar uma moeda — obtida de uma máquina automática e nunca manejada sem luvas, claro — no buraco da fechadura, o que manterá a cola na fechadura e fará as coisas muito mais difíceis para o chaveiro. Este método também funciona para portas de carros, fechaduras em máquinas automáticas e fendas para moedas. Não se esqueça de usar luvas.

Uma vez que você tenha colado as fechaduras existentes, você pode procurar pelo prédio por locais para colocar suas próprias trancas. Quando você encontrar um cadeado, corte-o e substitua-o por um seu. Se os cadeados são similares, a confusão aumentará e sua ação será menos óbvia. Há muitos locais que podem ser trançados. A área do lixo é geralmente cercada e pode ser trançada.

Se você conseguir fechar cercas em áreas de carregamento, o acesso a suprimentos e serviços necessários será restrinrido. Se houver uma área com portas duplas, você pode colocar um cadeado de bicicleta u-lock através das duas alças e então prender as portas juntas. Se o seu alvo tem persianas de metal que são abaixadas à noite, mantenha-as fechadas por todo o dia colando-as trancas ou adicionando as suas próprias.

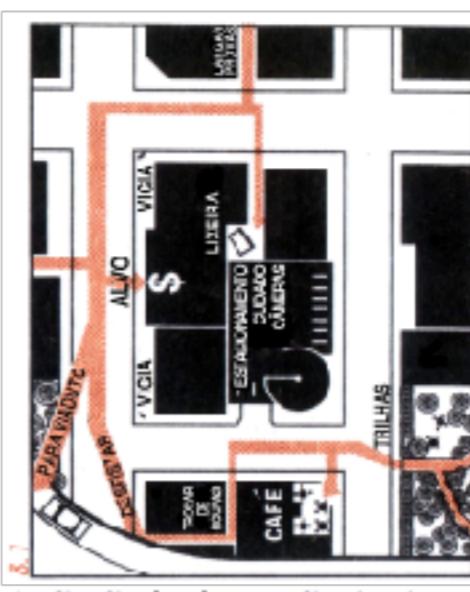
Você também pode procurar e destruir câmeras de segurança — na verdade, você deve querer fazer isso antes de fazer qualquer outra coisa. Isso custará o dinheiro do negócio, assim como aleijará a sua segurança. Além das câmeras de segurança, você pode localizar e quebrar a câmera móvel, desabilitando suas instalações móveis. Para desabilitar câmeras, você pode pintar suas lentes (veja "Pintura à distância e projéteis", *Grafite*), ou adesivá-las, ou simplesmente quebrá-las; você também pode cortar seus fios, usando luvas de borracha e ferramentas isolantes de eletricidade para proteger você de choques elétricos, ou largar blocos de concreto em cima delas.

Posicione vigias, quer imediatamente em torno do campo de ação, ou à distância com equipamento de comunicação; certifique-se de que eles não possam ser facilmente associados com quem estiver fazendo a ação, pelo menos não de forma óbvia para que ele possam usar o truque do "ela foi por aquele lado" se tiverem a oportunidade. Se você estiver fugindo, não baixe a guarda só porque você têm vigias — você nunca sabe o que pode acontecer. Se você for um vigia, não entre em pânico e comece a correr só porque a pessoa de quem você está cuidando está correndo.

Se vocês estiverem em grande número, a fuga pode ser mais complicada. Antes de tudo, antes de fazer qualquer coisa arriscada em grupo, certifique-se de que o método escolhido para a fuga, caso seja necessário, é algo com que todos do grupo estejam confortáveis, sejam capazes de fazer e tenham entendido bem. No caso de vocês se dividirem durante a perseguição, marquem um local para se reagrupar, ou tenha alguém com um telefone em algum lugar que possa receber chamadas das pessoas e organizá-las ou buscá-las. Dividir-se faz com que seja mais difícil de perseguir vocês, mas também pode significar abrir mão da chance de estar em maior número que a oposição. Se você estiver sendo seguido, tenha cuidado para não levar os seus inimigos até o seu veículo de fuga ou ponto de convergência.

Depois de qualquer ação maior que se dissipar em uma fuga da polícia, reúnam-se novamente em um local seguro o mais cedo possível. Se você não tiver certeza de que todos escaparam, faça uma lista de todos desaparecidos, e saiam para procurá-los. Tente checar rumores sobre quem foi preso e o que aconteceu com eles. Comece a fazer uma caixinha para pagar fianças, se necessário, e considere a ideia de escrever um anúncio para circular pela internet para a sua comunidade sobre quem foi preso e o que as pessoas podem fazer para ajudar. Se você não conhece todas as pessoas envolvidas, obtenha informações de contato de todos, na possibilidade de um caso judicial precisar que vocês se falem para concordar em uma história, solicitar a sua ajuda como testemunhas, ou fazer uso de qualquer registro que eles possam ter sobre os eventos.

Você pode criar uma distração anunciando que você perdeu sua lente de contato e insistindo para que todos o ajudem a encontrá-la, ou que pelo menos não pisem em determinada área.



Relato

Era uma noite antes das aulas começarem, e havia um local perfeito para grafite no campus: um beco entre dois prédios, invisível da rua, através do qual todo tráfego de pedestres da área estava sendo desviado por causa de obras. Nós tínhamos feito uma arte incrível no campus no ano anterior, então era bom que esta locação nos oferecesse alta visibilidade sem muito risco, já que as autoridades estavam ativamente procurando pelos culpas.

dos de livre expressão. Eu convidei dois amigos para vir em junto como vigias para que eu pudesse relaxar e decorar a área com toda dedicação que ela merecia; eu me esforcei para me vestir diferente deles, com uma jaqueta de couro emprestada e um ridículo chapéu de pele falsa com meu cabelo comprido preso dentro. Eu deixei minha bicicleta destrancada para poder acessá-la rapidamente em um bicicletário perto da rua, ao lado do beco, coloquei um amigo lá e o outro perto da outra entrada, dei uma olhada nos arredores e comecei a trabalhar.

Eu ainda não tinha nem terminado a terceira palavra quando, percebendo um movimento com o canto dos meus olhos, eu virei a cabeça e vi um funcionário da manutenção a alguns metros de distância, caminhando na minha direção! Nem me fale de azar — tinha uma porta dentro do perímetro guardado pelos dois vigias, e ele tinha acabado de sair dela. O que ele estava fazendo lá, muito depois da meia-noite, eu ainda não sei. Eu reagi antes dele, tapando a lata de spray e escorregando-a para dentro da manga da minha jaqueta enquanto começava a correr. Ao ver que eu corria, ele começou a me perseguir.

Um instante depois eu passei pelo meu amigo; os nossos olhos se encontraram apenas pelo tempo suficiente para ela sacar o que estava acontecendo. Ela começou a caminhar em direção ao beco, para parecer uma transeunte que ainda não tinha visto o que estava acontecendo. Eu depois fiquei sabendo que o funcionário da manutenção, no meu encalço, perguntou a ela em que direção a pessoa que ele estava seguindo tinha corrido, e ela apontou a direção errada; ele olhou para aquela direção, para uma grande extensão de campus deserto, não viu ninguém, e parou para falar pelo rádio com a polícia. Ela passou pelo beco, encontrou meu outro amigo, e saiu da área. Algum tempo depois, quando ficou claro que eu não iria buscá-la, um deles voltou para pegar minha bicicleta.

Felizmente, nós tínhamos sondado esta área para uma ação mais séria, então eu já tinha a rota de fuga pronta. Eu corri por uma passarela para pedestres entre duas construções, então atravessei uma avenida — aliviado de não ter encontrado nenhum carro — e passei pela lateral de um dormitório. Subi uma lomba curta, joguei minha lata de spray em uma moita na qual eu a busquei no outro dia, e então corri mais algumas quadras através de estacionamentos e acessos para carros. Uma viatura da polícia passou na rua ao lado do estacionamento, à minha esquerda, mas o motorista não me viu, pois eu desapareci rapidamente entre dois prédios. Eu cheguei até uma ciclovía que me levou através de um bosque até um bairro residencial; ali eu tirei a minha jaqueta e o chapéu ridículo, e comecei a caminhar a um passo moderado, tentando recuperar o fôlego depois de correr por quase um quilômetro.

Tinha mais um longo trecho pelo qual eu tinha que passar antes de sair da área, uma estrada principal pela qual eu passaria rápido se estivesse de bicicleta, mas levava algum tempo para caminhá-la. Se fosse um caso mais grave, eu teria me escondido no bosque

Você pode parar os suprimentos de gasolina de postos oficiais apertando o botão de parada de emergência. Ele pode ser geralmente encontrado do lado de fora, algumas vezes até mesmo fora do carro. Há rumores de que alguns sistemas de alarme são ativados se as suas linhas telefônicas forem cortadas. Há muito pouco a ser feito sobre isso. Na maioria dos casos, a segurança não será sofisticada assim, mas apenas para ter certeza, você pode querer abrir a caixa de telefonia, fazer qualquer outra coisa que estava planejando, e puxar as linhas quando estiver indo embora. De acordo com nossa pesquisa, esses tipos de sistemas de alarme não são encontrados em restaurantes.

Uma vez dentro de uma caixa de telefonia, você pode monitorar e/ou sequestrar as linhas telefônicas de seu alvo. Para monitorar através de uma caixa com tomadas, tudo o que você precisa é um telefone comum e um adaptador de linha telefônica. Desconecte a linha que você quer, conecte no lugar seu adaptador, e conecte a linha deles e a sua linha no adaptador. Uma vez feito isso, você pode usar a linha como se estivesse usando uma extensão dela. Você pode fazer chamadas e monitorar conversas simultaneamente tirando o telefone do gancho. Se você precisa ganhar informação de seu alvo, este é um modo arriscado mas efetivo de fazê-lo. Certifique-se de que sua campainha está desligada, assim uma chamada recebida não chamará atenção para suas atividades.

Para fazer o que é conhecido como "grampo", primeiramente encontre um telefone normal doméstico. Use um dos mais simples, que tenha uma base e um fone conectados por um fio enrolado. Encontre o fio que sai do telefone em direção à tomada. Corte o fio aproximadamente quatro polegadas de onde ele se conecta ao telefone. Corte o fio até expor os fios de dentro dele; encontre os fios vermelho e verde. Prenda conectores "jacaré" a esses dois fios. Você pode agora ligar os conectores aos terminais na caixa para monitorar ou sequestrar a linha telefônica. Para conectar a caixa, simplesmente combine os fios vermelho e verde aos terminais vermelho e verde. Para mais informações sobre grampos, procure sites de hackers.

Segurança

Outra linha vital de um local de negócios corporativos é simplesmente sua segurança. Não olhe para essa segurança como um impedimento para a sabotagem, mas como uma outra oportunidade para isso. A segurança designada para manter você fora pode também ser usada para manter as portas trancadas. Você pode colar as fechaduras deles, e estrategicamente colocar as suas. Se uma fechadura está devidamente colada, um chaveiro terá de ser chamado — ai está você novamente, criando empregos — e a fechadura terá de ser furada. Isso torna um monte de tempo e de

Você pode parar os suprimentos de gasolina de postos oficiais apertando o botão de parada de emergência. Ele pode ser geralmente encontrado do lado de fora, algumas vezes até mesmo fora do carro. Há rumores de que alguns sistemas de alarme são ativados se as suas linhas telefônicas forem cortadas. Há muito pouco a ser feito sobre isso. Na maioria dos casos, a segurança não será sofisticada assim, mas apenas para ter certeza, você pode querer abrir a caixa de telefonia, fazer qualquer outra coisa que estava planejando, e puxar as linhas quando estiver indo embora. De acordo com nossa pesquisa, esses tipos de sistemas de alarme não são encontrados em restaurantes.

Uma vez dentro de uma caixa de telefonia, você pode monitorar e/ou sequestrar as linhas telefônicas de seu alvo. Para monitorar através de uma caixa com tomadas, tudo o que você precisa é um telefone comum e um adaptador de linha telefônica. Desconecte a linha que você quer, conecte no lugar seu adaptador, e conecte a linha deles e a sua linha no adaptador. Uma vez feito isso, você pode usar a linha como se estivesse usando uma extensão dela. Você pode fazer chamadas e monitorar conversas simultaneamente tirando o telefone do gancho. Se você precisa ganhar informação de seu alvo, este é um modo arriscado mas efetivo de fazê-lo. Certifique-se de que sua campainha está desligada, assim uma chamada recebida não chamará atenção para suas atividades.

Para fazer o que é conhecido como "grampo", primeiramente encontre um telefone normal doméstico. Use um dos mais simples, que tenha uma base e um fone conectados por um fio enrolado. Encontre o fio que sai do telefone em direção à tomada. Corte o fio aproximadamente quatro polegadas de onde ele se conecta ao telefone. Corte o fio até expor os fios de dentro dele; encontre os fios vermelho e verde. Prenda conectores "jacaré" a esses dois fios. Você pode agora ligar os conectores aos terminais na caixa para monitorar ou sequestrar a linha telefônica. Para conectar a caixa, simplesmente combine os fios vermelho e verde aos terminais vermelho e verde. Para mais informações sobre grampos, procure sites de hackers.

Para desabilitar linhas telefônicas, você deve encontrar a caixa de interface da rede telefônica. Essa caixa está ligada à parede externa, perto de outras utilidades. Essa caixa é geralmente do tamanho de uma caixa de sapato; ela provavelmente traz o nome da companhia telefônica local. As caixas abrem facilmente para permitir o rápido acesso a técnicos. Elas variam de área para área, mas na maior parte das vezes podem ser abertas com uma chave de fenda, uma chave Allen ou um alicate. Se a caixa tem um parafuso mantendo-a fechada, use uma chave de fenda. Se tem uma porca hexagonal, use a chave Allen correta (geralmente 9mm ou 22mm), ou simplesmente gire a porca com o alicate ou com chaves ajustáveis. Uma vez dentro da caixa, você poderá ver algumas coisas:

- Conjuntos de terminais filetados com finos fios coloridos conectados a eles;
- Tomadas padrão de telefone, idênticas às tomadas de telefone dentro de sua casa;

- Os dois: terminais em um lado, tomadas no outro. Essa é a instalação mais comum em caixas encontradas em residências. As duas seções são usualmente divididas. Nesse caso, os terminais são acessíveis removendo-se um parafuso, mas você tem que remover um pino hexagonal para acessar a seção das tomadas.

Não importa o que você encontrar, seu trabalho é fácil. Simplesmente puxe, corte, amasse ou desabilite de outra maneira as linhas de telefone, terminais e tomadas.

Se você quiser desabilitar as linhas mas poupar os técnicos de telefonia de algum incômodo, simplesmente desconecte os fios sem danificá-los. Se eles tiverem terminais, você pode ter que usar uma chave de fenda ou alicate para soltar os fios. Se eles tiverem tomadas de telefone, você pode simplesmente desconectá-los. Você pode retardar o processo de conserto danificando os componentes. Se isso se encaixa em seus objetivos, tente remover o máximo possível de fios - se você simplesmente cortar os fios, a companhia telefônica poderá ligá-los em matéria de minutos, mas se você puxar uma seção inteira da linha, eles terão de trabalhar para executar uma nova linha. Para fazer isso, localize os fios que vêm para dentro da caixa vindos do chão. Enrole esses fios em sua mão enluvada e puxe bem forte até eles quebrarem. Deixe um pequeno cadeado na caixa quando você acabar como uma barreira extra para eles.

Algumas coisas dignas de nota:

Às vezes a companhia telefônica tranca as caixas com cadeados para prevenir adulterações. Use uma torquês nesses cadeados. As caixas são geralmente feitas de plástico, então se você está sem uma torquês, use uma alavanca para forçar a caixa a se abrir. Linhas telefônicas carregam uma quantidade muito pequena de corrente elétrica e são relativamente seguras de se tocar. As

por um tempo, mas eu imaginei que a barra já estava limpa. Eu fiquei do lado mais escuro da rua pela maior parte do tempo; um carro da polícia passou uma vez, devagar. Quando eu me aproximei do final da rua, onde eu teria que cruzá-la, a viatura fez um retorno e diminuiu a velocidade. Não tinha como evitar, eu tive que cruzar a rua, e se eu entrasse em pânico e corresse mais uma vez eu revelaria que sou quem eles procuram. Eu caminhei o mais devagar e natural possível, passando bem pela frente do carro de polícia que agora tinha parado. O policial me examinou através do pára-brisa, mas eu não me encaixava com a descrição dada pelo rádio. Eu cheguei do outro lado da rua, e peguei outra clóvia, sem carros, que levava para fora do centro. Fodam-se esses filhos das putas, eu havia saído de lá.

A moral da história? Sempre pixe o A-na-bola antes, pois assim, mesmo que você seja interrompida, as pessoas saberão qual é a sua!

Você pode proteger a sua casa de cães policiais colocando uma fina camada de pimenta vermelha em cada entrada da casa; os cachorros irão parar para cheirá-las quando entarem, e não serão capazes de sentir nenhum outro cheiro por algum tempo.

Infiltração

Instruções

Disfarçando-se

Todo mundo está disfarçado. É só uma questão de grau. Olhe em volta — quase todo mundo que você vê está com um disfarce, apavorado com a possibilidade de ser desmascarado como o complexo ser humano que é. Os assassinos corporativos de Wall Street, afinal, não vestem seus ternos de assassinato quando tiram férias, nem vestem seus trajes de férias quando estão certos de que estão sozinhos. Como ladrões de lojas, corretores de valores vestem certas coisas e agem de certos modos para que possam andar em um ambiente social repressivo sem levantar suspeita. Até mesmo em círculos anarquistas, muitos adotam certas atitudes conformistas, mesmo que pouquemos todos do embargo de listá-las aqui.

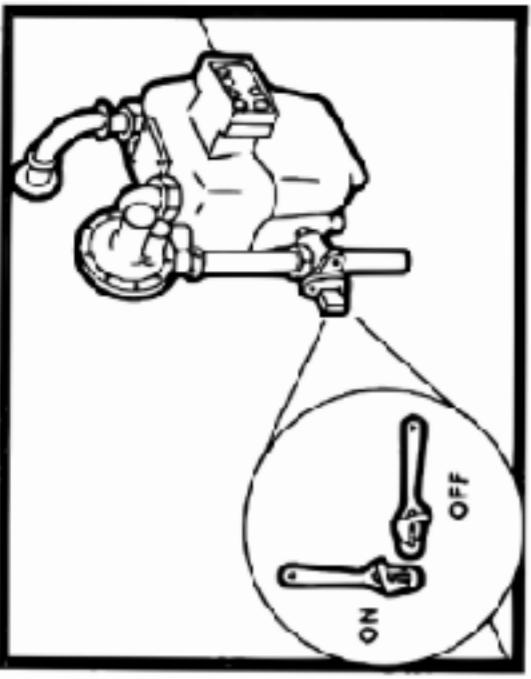
Então todo mundo é especialista em atuar; a diferença é que a maioria está atuando inconscientemente, enquanto quem se informa faz isso deliberadamente para destruir os sistemas de controle que necessitam de atuação e inconsciência. Se furtar um galão de óleo de oliva de um supermercado para seu Comida Não Bombas local tornou-se muito manjado, você pode estar pronto para um trabalho secreto mais envolvente. Você se acha pensando que um transeunte tiraria vantagem por causa de sua aparência irretocável para fazer um real e vil feito revolucionário? É hora de você se tornar o transeunte de aparência irretocável.

Uma manifestação de milhares do lado de fora de uma instituição malígna pode ser fortalecida por um agente secreto que faz uma pergunta embaraçosa na reunião; dois agentes que penduram uma faixa no alto do prédio; três que desligam as luzes durante a reunião; ou quatro que jogam tortas nas caras dos diretores sempre que eles levantam para falar. Há todos os tipos de locais e grupos nos quais se infiltrar, e uma ampla variedade de razões para fazê-lo: para coletar informações, para disseminar desinformação, para criar rupturas. Há também diferentes graus de infiltração, e diferentes extensões para as quais podem ser levadas. Infiltradores por um longo tempo, algumas vezes chamados de "toupeiras", devem ser ultracautelosos, enquanto infiltradores por curto tempo podem essencialmente largar suas pontes depois que seu trabalho estiver feito.

Entrando

Antes de tentar se infiltrar fisicamente em um grupo, aprenda o mais que puder sobre ele, por meio da internet e de bibliotecas, e perguntando, sendo cuidadosos para não atrair nenhuma

20.1



conhecer localizado na parte de trás. O registro é um objeto bulboso com o tamanho de uma pequena lixeira, instalado aproximadamente na altura dos joelhos. É geralmente pintado de azul ou cinza e tem uma pequena janela para medições. Ele trará o nome do fornecedor local de gás. Convenientemente, eles são ocultados por arbustos ou de outra forma para ficarem fora da visão do público, pois são considerados desagradáveis; isso fará seu trabalho todo mais fácil. Há no mínimo dois canos conectados ao registro. Um cano vem do chão e vai para dentro do medidor. O outro vai do medidor para dentro do prédio. Em cada um ou em ambos os canos haverá uma válvula. A válvula estará no meio de um certo comprimento de cano. Ela parecerá como uma tubulação que une dois canos. No meio da tubulação haverá uma aba retangular, basicamente o único objeto saliente acessível para se virar. Se o gás está passando, a aba estará orientada paralelamente ao cano. Para desligar o gás, use seu alicate para reposicionar a aba 90 graus no sentido antihorário para que a aba fique perpendicular ao cano (figura 20.1). Uma aba paralela significa que o gás está passando, uma aba perpendicular ao cano significa que o gás está desligado.

Se houver mais de uma válvula conectada ao registro, uma delas pode já estar desligada. Nunca ligue uma válvula que já está desligada.

Para melhores resultados, faça isso durante horas de maior movimentação; é realmente fácil escapar. As cubas de fritura e as chapas vão começar a esfriar imediatamente, mas levará mais de quinze minutos para os funcionários notarem. A menos que esta seja o quarto ou quinto "desligamento de emergência" do estabelecimento, eles não vão saber que diabos está acontecendo até você estar bem longe. O caminhão de conserto será chamado. Uma hora depois, muito depois da hora do almoço, o técnico do gás cobrará deles cem paus para girar uma válvula de volta e religar os pilotos. Por fazer seus serviços indispensáveis, você está criando empregos", como os políticos dizem — agora isso é uma economia de gotejamento*!

Para maximizar o desligamento, traga um cadeado seu. Quando você desligar a válvula, dois buracos de metal, um no cano e um na aba, vão se alinhar. Passe o cadeado através dos buracos e o feche. É assim que a companhia de gás previne você de religá-lo se você não paga algumas contas.

Outra linha vital é o telefone. Se uma empresa não tem uma

Telefone

linha telefônica, ela não pode fazer ou receber ligações — para a companhia que conserta o gás, por exemplo. Muitos sistemas de negócios utilizam telecomunicações para fax assim como para serviços de internet, incluindo transações de cartão de crédito.

* — N. do E: "Economia do gotejamento" é a teoria de que a benefícios econômicos dados aos mais ricos serão de alguma forma passados aos mais pobres; uma mentalidade (neoliberal) de laissez-faire.

Serviços

Linhas vitais

Nenhum prédio é uma ilha. Em todo lugar em que grandes negócios estabelecem lojas há canos, fios, ruas, calçadas e sinais eletromagnéticos conectando-as às coisas de que precisam. Essas são as linhas vitais do alvo, as pernas que o sustentam. Linhas vitais incluem eletricidade, telefone, combustível, ventilação, segurança, água/esgoto e linhas de dados como ADSL, cabo e satélite. Se uma dessas linhas vitais for interrompida, o negócio não vai correr bem e talvez perca dinheiro. Se várias delas forem interrompidas, uma clara mensagem será mandada e danos aos negócios usuais serão mais do que meros incômodos. Apesar de os exemplos acima serem baseados em linhas vitais comuns, cada alvo terá suas próprias particulares. Faça sua própria pesquisa, localize componentes essenciais. Pense através de suas operações diárias, caminho por perito, entre, una-se ao corpo de funcionários.

Uma nota em tempo: quando planejar múltiplas interrupções em um alvo, pense bem sobre a melhor ordem de executar ações. Por exemplo, câmeras de segurança devem ser desligadas primeiramente, e linhas de telefone por último, já que desabilitar as linhas de telefone pode ativar um sistema de alarme, isso se alguém já não o tiver ativado. Guarde qualquer ação que possa fazer barulho para o final, e execute seus planos mais efetivos o mais cedo possível, para o caso de você ser interrompido.

Gás
Ingredientes

CHAVE ALLEN AJUSTÁVEL OU UM PAR DE ALICATES GRANDES; CADEADO DO TIPO QUE VOCÊ PODE ENCONTRAR ABERTO EM PORTÕES E LIXEIRAS.

Instruções

A carne e a comida frita servidas em estabelecimentos de fast food são cozinhadas por meio de gás natural – muito! O registro de gás e a válvula de desligamento ficam localizadas na parte de fora do restaurante para facilitar o desligamento em uma situação de emergência. Situações de emergência podem variar de um fogo no óleo da cozinha à exploração de trabalhadores que são economicamente coagidos a servir carne venenosa, criada industrialmente e comodificada, e matéria vegetal geneticamente alterada a seus colegas civis para o lucro de uma corporação que está se fodendo para todo mundo. Desculpe se eu simplifiquei muito. Você quer batatas fritas e um milk-shake com isso?

O gás entra no restaurante através de um registro fácil de re-

atenção para si no processo. É incrível quanta informação alguma busca na internet podem proporcionar.

Mesmo assim, há detalhes culturais que a internet não provê. Assim como identificamos pessoas de nossas próprias comunidades através de pequenos detalhes em seu comportamento e roupas, todos os outros grupos sociais têm seus próprios códigos de comportamento e de se vestir pelos quais se reconhecem e avaliam. Esses detalhes tendem a ser sutis skinheads aludem às suas visões políticas com as cores dos catarços de seus coturnos, vendedores comunicam seus status através dos nomes das marcas de seus relógios. É geralmente inteligente não tentar camuflar-se como um membro de um grupo social cuja intrincada iconografia você não entende completamente; se você não sabe qual cor usar para a reunião da Klu Klux Klan, apresente-se como um simpático jornalista que quer aprender mais. No melhor contexto, você ou um amigo já pertencem legitimamente ao grupo no qual estão tentando se infiltrar; por exemplo, se você está tentando se infiltrar em uma organização de políticos de extrema-direita, a melhor pessoa para o trabalho seria alguém que foi criado em uma família com pontos de vista da extrema-direita e somente se tornou anarquista posteriormente. Nesse caso, muitas palavras-chave comuns já seriam familiares para o infiltrador. Semelhantemente, se você está tentando se infiltrar em uma conferência de biotecnologia, um roqueiro punk com dreadlocks provavelmente seria expulso imediatamente, mas um jovem estudante universitário com conhecimentos de biologia poderia falar o dialeto e se passar por alguém procurando por um trabalho em uma companhia de biotecnologia.

Para se disfarçar, você deve se vestir e agir apropriadamente. Para fazer mais possível, vista-se como alguém que você poderia confortavelmente ser. Se você vai ser se infiltrar em uma região não-familiar para você, consiga seus suprimentos e roupas lá: se disfarçado e parecer inofensivo no Texas. Disfarçar-se pode ser caro se requerer um novo conjunto de roupas, especialmente se você é um revolucionário empobrecido tentando parecer um respeitável membro da sociedade. O terno, o carro, o cheiro: essas coisas são todas importantes, e podem ser arranjadas com tempo e recursos o bastante — mas todo civil que vai trabalhar disfarçado está tentando fazer isso o mais barato possível, assim como você, então pode ser um desafio arranjar as mercadorias requisitadas sem ter os compromissos padrão. Casas de penhor e brechós geralmente fornecem trajes decentes a preços decentes. Carregue uma "bengala": uma prancheta para ambientes de escritório, um copo de vinho para festas.

Gaste algum tempo aprendendo sobre seu personagem. Se possível, não use uma identidade completamente fabricada, a menos que você tenha uma muito boa. Ao invés disso, pegue emprestada uma identidade existente, talvez aquela de um amigo que esteja



Você pode furtar papel
timbrado de empregadores,
agências do governo e
instituições similares e
escrever nelas cartas de
recomendação, injúrias ou
poesia surrealista para
outras agências.

concorde com isso. Assista a filmes sobre seu assunto, fale com pessoas sobre ele. Finja que você é o melhor ator no mundo, e você afinal se tornará. Uma boa história fictícia para seu comportamento, com a qual você possa jogar confortavelmente, é absolutamente vital. Pense nas possíveis perguntas que lhe serão feitas. Entre no personagem e teste o personagem em situações não-ameaçadoras — digamos, enquanto pede carona. Lembre, nunca ofereça mais informação que necessário, mas tenha histórias possíveis prontas para que você não seja pego com a língua enrolada em uma situação embaraçosa.

Todos os grupos sociais são essencialmente redes de quem conhecem quem; do Congresso a seus traficantes de drogas locais, as pessoas operam em redes de confiança. Uma vez que você entrou em tal rede, um horizonte inteiro de novos contatos se abre na sua frente. Para entrar, você precisa de um "ganchos", alguma razão legítima pela qual você se envolveria. Se você estiver indo a um escritório, seu pretexto poderia ser entregar um pacote; se você estiver coletando informação em uma companhia, você poderia fingir ser um estudante escrevendo uma reportagem sobre eles. Largue nomes. Vocês não tem de necessariamente conhecer as pessoas cujos nomes você larga — apenas tenha certeza de que elas estão em uma posição de confiança e respeito dentro da rede em que você está tentando se infiltrar, e que, se você estiver mentido, a pessoa para quem você estiver mentindo não pode facilmente perceber isso. Inicie uma conversa, subitamente largando referências que identifiquem você como íntimo. Sempre mergulhar profundamente com seus comentários e perguntas, no que parece ser uma conversa inocente.

Mentindo

Quando você mente, há sinais reveladores que muitos, particularmente aqueles mais hábeis em interrogatórios, podem reconhecer: nervosismo, movimentos dos olhos, ruborização ou toques na face, agitação dos pés, um pouco de suor na testa. As melhores mentiras, portanto, não são totalmente mentiras, mas meias-mentiras. Se você estiver disfarçado de homem que foi fazer uma entrega no escritório de uma grande corporação e o guarda pergunta o que você está fazendo bisbilhotando perto da mesa de alguém, não corra ou invente uma história sobre como vocês foram bons amigos no ensino médio. Ao invés disso, tente algo realmente verdadeiro como "eu não esperava ver você aqui — oh, eu devo estar no escritório errado", e então caminhe calmamente para fora. Afinal, você está metafisicamente no escritório errado, e você não esperava ver o guarda lá.

Se ele fica na sua cola, você pode querer ir para o próximo nível, a mentira plausível. "Devem ter me dado o número errado do escritório... me desculpe." A chave para uma mentira plausível é que ela dá satisfação sobre irregularidades. Ela deve ser simples e sucinta. Se a rede de mentiras que você tecer ficar muito intrincada, você estará mais sujeito a contar mentiras que não são

Você pode limpar digitais de um objeto com água quente e sabão, ou, em emergências, esfregando vigorosamente com um pano. Não esqueça dos detalhes: mesmo que você limpe o exterior de uma lâmpada, ainda podem haver digitais nas pilhas lá dentro.

gens do lago Muskrat, carregando as duas caixas. Do lado de um córrego, nós abrimos as caixas e observamos os visões nadarem em água fresca corrente pela primeira vez em suas vidas. Aproximadamente às 4:35 da manhã, no dia 28 de fevereiro de 1992, um incêndio alastrou-se pelos escritórios de Richard Aulerich destruindo trinta e dois anos de pesquisa acumulada e em andamento para a indústria de peles que tinham um valor estimado de dois milhões de dólares. Na Fazenda Experimental de Peles, registros de criação insubstituíveis foram roubados ou destruídos, junto com 125 mil dólares de equipamento de pesquisa, incluindo cem mil dólares que não estavam cobertos por seguro. Os dois visões desaparecidos nunca foram vistos novamente. Mais tarde, um comunicado confiado ao Pessoas pelo Tratamento Ético dos Animais (PETA) anunciam que a Frente de Libertação Animal assumia a responsabilidade pelo quarto ataque em oito meses em um beneficiado pelo patrocínio da Fundação de Pesquisas dos Fazendeiros de Visão.

De volta no quarto de hotel, com a missão cumprida, eu escrevi à mão um comunicado à imprensa e o coloquei em uma caixa de Sedex que continha slides, uma fita de vídeo, disquetes e arquivos de pesquisa do escritório de Aulerich. Quando eu me aproximei da caixa de coleta dos correios, o motorista chegou para recolher as correspondências; os nossos olhares se encontraram, e então eu me dei conta de que havia cometido um erro crucial que poderia custar a minha liberdade.

O pacote estava endereçado para uma casa que, sem o meu conhecimento, também era um esconderijo para material da Frente de Libertação Animal incluindo meus próprios mapas feitos à mão de uma instalação de pesquisas com primatas que eu estava em que eu estava trabalhando, e outros equipamentos, inclusive óculos de visão noturna. O pacote nunca chegou; ele foi interceptado e entregue ao FBI, devido ao número de conta vendido que eu tinha usado. O que chegou lá na casa foi uma força tarefa do FBI com mandados de busca, que arrombou a porta e apreendeu o nosso material.

A ação foi um sucesso, mas eu só posso contar esta história porque eu cometi um erro que resultou na minha condenação. Felizmente, isso só me custou quatro anos de liberdade. Agentes federais podem não ser tão espertos, mas eles são pacientes, esperando que a sua cela cometa um erro fatal. Não se desencoraje: nossos inimigos ainda possuem fraquezas, e mesmo um alvo fortificado tem o seu ponto fraco. Encontre-o, explore-o, e siga em frente!

plausíveis ou que se contradizem com as outras.

Se o guarda pedir para saber "Quem lhe deu o número do escritório?", lembre-se de uma das regras de ouro número um da mentira: seja vago. "O cara lá da frente", você explica. Sendo vago e ambíguo, você induz a pessoa a interpretar a mentira de um modo de que faz mais sentido de acordo com o funcionamento do mundo que ela conhece. Com alguma sorte, o guarda interpretará sua afirmação como uma referência a alguém que dá legitimamente os números dos escritórios, tal como uma recepcionista ou chefe.

Se o experto guarda suspeitar de um ardil, ele pode pedir esclarecimentos. Você deve dar a menor informação verificável possível, enquanto simultaneamente faz a melhor afirmação de legitimidade que puder. Qualquer referência a uma autoridade é uma boa fonte de legitimidade; "Deus" é a melhor em alguns círculos, mas Ele está um pouco longe lá fora para propósitos de mentiras corriqueiras.

Nunca subestime o poder de se apoiar em sua história. Por outro lado, se você estiver frito, pode fazer sentido se render às forças da lei sem uma luta — e logo que você faça, você deve parar de falar totalmente, exceto para dizer que quer falar com seu advogado. Se você estiver apenas coletando informação, a lei que você realmente violou provavelmente é pequena; na maioria das vezes, os guardas vão somente expulsá-lo do prédio e dizer-lhe que não volte. Contudo, se você puder ser enquadrado em um ato de grande destruição de propriedade que acabou de ocorrer, você vai querer colocar em prática algumas das táticas abordadas na receita de *Evasão*.

Complições

Se você vai se disfarçar, você tem que parecer ser normal, não importa o que aconteça — mas quando isso se torna o absolutamente impossível, você também pode tentar o oposto. Se as coisas estiverem só um pouco estranhas, as pessoas vão começar a procurar uma explicação lógica para os eventos. Se as coisas estiverem extraordinariamente estranhas, as pessoas podem fazer seu melhor para ignorá-las — essa é uma resposta padrão para dissonância cognitiva, como estudantes de psicologia aprendem. Do mesmo modo, deve-se estar completamente disfarçado, ou, quando o disfarce tiver caído, ir até o fim. Uma vez, enquanto estávamos fugindo da polícia pela mata, um amigo e eu chegamos a uma estrada na qual viajavam civis obedientes da lei. Primeiramente, fingimos ser bons jovens caroneiros, e todos sorriam, mas nos ignoravam. Logo, a polícia se aproximava, e nosso comportamento nervoso assustou o motorista que nos pegou ali perto. Percebendo que nossa situação era muito desesperadora para qualquer pretexto, sinalizamos freneticamente para um casal de idosos e explicamos-lhes que éramos anarquistas fugindo do protesto antiglobalização que acontecia ali perto, que estávamos sendo perseguidos pela polícia enquanto falávamos e precisáva-

mos de uma carona para o mais longe possível naquele exato momento. Embora primeiramente atordoados, eles nos deixaram entrar no carro imediatamente. Uma vez lá dentro, normalizamos a situação falando do tempo, e eles nos largaram com um sorriso.

Outro bom princípio: saia enquanto estiver por cima. Se você tem razões para acreditar que a situação está prestes a dar totalmente errado, caia fora. Não tenha medo de ser abrupto — apenas o faça. Se você acha que precisa apenas se acalmar, para checar alguns dados ou restabelecer sua segurança, peça uma breve e razoável licença, tal como ir ao banheiro ou sair de férias com a família, dependendo do espaço de tempo com que você esteja trabalhando; no momento de calma, você pode pensar onde você está, e se você ousará voltar.

Há dois tipos de pessoas: aquelas que têm boa intuição, e aquelas que não a têm. Através da experiência, determine de que tipo você é, e confie na sua intuição e em cálculos racionais. É geralmente útil se disfarçar com geralmente mais uma pessoa no mínimo, assim você pode comparar notas e compensar os acessos de paranoia e as delusões de invencibilidade da outra. Se você opera principalmente intuitivamente, junte a ela um pensamento mais racional, e vice-versa. Se você estiver trabalhando com um parceiro que está nervoso ou entrando em pânico sob o estresse, comece uma pequena conversa, conte uma história engraçada, seja relaxante.

Falandor de ter um parceiro, nada é melhor para uma boa história fictícia do que ser um casal heterossexual genérico apaixonado. Esse pretexto permite a todos pressupor que já sabem o que vocês vão fazer, sem mencionar por que suas palmas estão suadas e vocês ficam cochichando na orelha um do outro. E o que exatamente vocês estão fazendo em cima do tribunal? "Oh, oficial, peço desculpas", você fala sentimentalmente, colônia no ar e batom no seu pescoco, "vimos aqui para... admirar a vista!"

Contrainteligência

A contrainteligência é o jogo de espionar espiões. Todo grupo que tem segredos importantes tem interesse em defender-se contra infiltração. O total de segurança depende do tipo de organização: um supermercado pode ter apenas um guarda e algumas câmeras; um grupo de ódio de direita pode ter um grupo de brigões para se defender, e provavelmente treina mantendo sites de organizações hostis na internet; o governo tem recursos quase que infinitos para contrainteligência, e pode saber bem sobre muito sobre você, quer tenha ou não a ocasião para usar essas informações. Se agentes federais pensarem que você tem muitas armas, e está se preparando para luta armada, eles provavelmente queimarão sua casa com seus filhos dentro; se você está apenas causando distúrbios menores colando cartazes e *Retomando as Ruas* ocasionalmente, eles provavelmente não ligarão o suficiente para seguir você, apesar de suas medidas de vigilância e contrainsurgência poderem ser arbitrárias e revoltantes. Quando você estiver em dúvida, seja cuidadoso — consulte a receita da *Cultura de*

Você pode usar meia-calça grossa e opaca para sobre suas tatuagens, para encobri-las e esconder sua identidade.

Você pode usar luvas de trabalho de algodão para manter suas digitais longe de lugares indesejados. Luvas de couro devem ser evitadas, pois deixam suas próprias marcas únicas, e luvas de látex são boas para trabalhos delicados, mas ficam com as suas digitais do lado de dentro — então seja muito cuidadoso ao se desfazer a janela, escorreguei para dentro, e a fechei atrás de mim.

Eu espiei pelo canto, e então subi as escadas até o primeiro andar onde ficava o escritório de Aulerich. Eu vesti uma máscara de esqui sobre o meu rosto, pois este era o momento onde eu estava mais vulnerável para ser visto. Ajoelhando-me na frente da porta do escritório, eu tirei o pequeno pé-de-cabra da minha bolsa e quebrei as ripas de ventilação da porta, então coloquei o braço por dentro e a destravei. Embora eu tivesse inspecionado o escritório o melhor que pude pelas janelas que davam para a rua, ainda era possível que eu acionasse um alarme invisível ao entrar. Entretanto, meu motorista estava com o rádio, e ouviria qualquer comunicação da polícia universitária.

Eu entrei no escritório de Aulerich e fui direto ao trabalho procurando por madeira para servir de combustível depois que o dispositivo incendiário fosse acionado. Eu tirei todas as gavetas dos móveis para que os registros fossem destruídos pela água dos bombeiros, caso não fossem destruídos pelo fogo. Eu não importei em destruir mais nada, já que qualquer barulho poderia chamar a atenção e o fogo, com sorte, cuidaria de tudo. Eu coloquei o dispositivo incendiário sob uma pilha de gavetas de escrivaninha, coloquei o ponteiro na marca de 54 minutos, e pus a lâmpada sem a casca de vidro dentro de uma lata com combustível líquido. Logo acima da lata estavam duas garrafas plásticas de dois litros cheias de uma mistura de combustível e óleo; quando elas derretesssem, despejariam o líquido inflamável sobre a madeira.

De repente, eu vi o reflexo familiar de luzes azul e vermelha vindo da estrada que passava em frente ao Anthony Hall. Eu não entrei em pânico, embora eu soubesse que uma viatura da polícia universitária estava perto o suficiente para me ouvir se eu gritasse da janela. Eu confiei que o meu comparsa iria me alertar pelo rádio se houvesse perigo. Era uma parada de rotina, e depois de alguns minutos, tanto o motorista quanto o policial que havia desci do carro estavam indo embora. Eu reajusteи o timer para o máximo de tempo, conectei a bateria de nove volts ao dispositivo incendiário e sai pelo mesmo caminho que tinha entrado.

Parecendo um estudante retornando para casa após uma longa noite de estudos, eu caminhei pelo gramado de Anthony Hall até a calçada; dentro de segundos a minha carona apareceu, reduzindo o suficiente para que eu entrasse no carro. Nós fomos direto até a rodovia estadual, onde nós pegamos os dois pacientes visões que ainda esperavam pela etapa final de sua libertação. Quando veio a alvorada, nós estávamos caminhando pelas mar-

planejado de usar nossos confiáveis rádios somente se algo desse errado. Eu ficaria com o meu rádio ligado o tempo inteiro com o silêncio sendo o sinal contínuo de que "tudo está bem". Se eu previsse de mais tempo, eu o usaria, e usaria o rádio somente quando estivesse pronto para ser pego. O meu motorista estaria ouvindo o rádio da polícia enquanto vigiava qualquer atividade anormal.

As 1h30 da noite, eu fui deixado na curva da rodovia estadual atrás da Granja Experimental de Peles da UEM. Em apenas alguns minutos, eu estava me aproximando do principal galpão de pesquisas; ele era negro contra a noite sem lua. Pegando uma escada da granja, eu subi no telhado e rapidamente usei meu pequeno alicate de pressão para remover os parafusos de metal o suficiente para entortar as telhas de metal e entrar. Uma última olhada para garantir que eu não havia sido visto e fiz brilhar minha lanterna no escuro galpão de pesquisas. A sala estava cheia de misturadores de ração, refrigeradores e outros equipamentos de uma granja de peles. Eu desci do teto e me soltei no chão, e escutava meu rádio para qualquer sinal de que eu havia disparado um alarme por sensor de movimento.

Eu ainda estava em silêncio. Eu fui ao pequeno escritório no canto do galpão de pesquisas, e inspecionei a fina porta de madeira para ver se não tinha alarme. Não havia nada visível, então eu puxei os pinos das dobradiças da porta com o meu canivete multi-ferramentas, então removi a porta inteira sem muito esforço.

Todos os registros de criação e outros dados necessários para a operação da granja estavam dentro do escritório. Eu joguei discos de computador, slides e documentos no chão. Em um freezer, eu descolei dúzias de bolas do tamanho de uma bola de beisebol enroladas em papel alumínio. Eu abri uma continha a cabeça de uma lontra.

Tudo dentro dos congeladores e refrigeradores foi para o chão. Por último eu tirei uma lata de tinta vermelha em spray da minha bolsa e escrevi, "Milícia de Visões do Michigan", "AUERICH TORTURA VISIONES", e "Nós VOLTAREMOS PELA LONTRA" nas paredes. Na última frase eu me referia a uma lontra solitária que eu havia encontrado em uma jaula de concreto entre os galpões de visões. Quando eu saí do galpão, eu derramei dois galões de ácido hidroclorídrico nos equipamentos e sobre os documentos no chão. Sabendo que não havia alarme, eu saí do prédio por uma porta.

A última parada na fazenda experimental de peles foi nos galpões dos visões, onde eu removi todas as placas de identificação das jaulas dos reprodutores. Com as placas dentro da minha mochila, eu peguei dois visões para resgatar, e os transferi para caixas de transporte. No momento em que eu escondi estas caixas em arbustos perto da rodovia estadual e mandei uma mensagem pelo rádio para que me buscassem, havia passado uma hora e meia desde que me deixaram lá. Dentro de minutos, meu motorista de fuga estava pisando o farol do carro, sinalizando antes de encostar.

Depois de uma breve parada em um posto de gasolina para jogar fora as placas dos reprodutores, eu troquei minha mochila

Segurança para mais detalhes.

Há coisas que você pode fazer para lograr os infiltradores a fim de fazê-los revelar sua identidade. Envie um anúncio sobre uma manifestação ostensivamente fabricada em uma lista de emails, e tome nota de quem aparece. Fisgue os fascistas: insulte-os, e aprenda o que você puder de suas respostas iradas. Tome rotas redundantes quando dirigir, assim você não pode ser seguido sem ser óbvio. Antes de tentar algo realmente delineado, faça algo moderadamente delineado para ver se você pode ser pego por causa disso. Nunca olhe diretamente para alguém que você suspeita de segui-lo. Se você sabe que está sendo observado e não deseja deixar saber que você sabe, bote o dedo no nariz, fale sozinho, faça algo inofensivo mas embarracoso.

Ter o tempo de quando agir com base nas informações que você coletou da infiltração também é uma arte refinada. Geralmente a inteligência espia, como a vingança, é um prato que se come frio — não logo depois de você tê-la juntado, quando ela pode revelar que você é quem o fez. Segure a informação até a conexão até você ser implausível, até os dados ficarem limpos de fitas de vídeo de vigilância e memória recentes. Em algumas situações, se a inteligência é necessitada imediatamente ou você sente que está em perigo, pode fazer sentido transmitir toda informação que você tem ao maior número de pessoas possíveis, escondendo a fonte de onde vieram. Por outro lado, mantenha o que você sabe em segredo e use-o apenas quando necessário.

Disfarce profundo

Além de missões de infiltração com apenas um objetivo, pode valer a pena você se posicionar em um ambiente para obter informação por um longo período de tempo. A prática continua que você obtém ao ser uma toupeira vai manter suas habilidades de se disfarçar no topo dos cascos, entretanto, à medida que o tempo passa e o acesso à informação aumenta, também aumentam as chances de ser pego, então pese com cuidado o quanto vale ir. Geralmente, especialmente no caso de grupos políticos, é suficiente entrar em listas de emails e ir a reuniões; nunca negligencie as pequenas coisas, como ir ao bar depois que o grupo que você está monitorando terminar seus negócios mais sérios. Para construir confiança, faça despretensiosamente os trabalhos que ninguém mais quer fazer. Se você for particularmente ambicioso e vigoroso, você pode até mesmo tentar obter uma posição de autoridade; com ela, você pode facilmente introduzir outros membros no grupo. Pense na destruição que você pode fazer se construir confiança e responsabilidade dentro de um grupo por um longo período até o momento perfeito chegar!

Em certo ponto de sua vida, você pode ter de disfarçar e nunca voltar ao que era antes. Não podemos lhe dizer nada sobre isso, exceto que é emocionalmente oneroso e raramente acaba bem. Você pode querer adotar temporariamente o comportamento

Você pode colocar seus sapatos dentro de sacos plásticos para mascarar os rastros incriminatórios do solo fiquei prendendo-se na sua sola.

apropriado de alguém se disfarcando, entretanto, para executar um projeto que você não deseja que seja ligado a você, tal como uma ação direta que provoque muitos danos financeiros e uma provável investigação. Nesse caso, sempre use dinheiro vivo para pagar comida, quartos de hotel e outras despesas, assim não haverá checagens ou rastreio do cartão de crédito. Não use um cartão para postos de gasolina, ou um cartão de telefone pessoal registrado em seu nome. Alugue ou pegue emprestado um carro, se você não quiser que os deslocamentos de seu veículo sejam rastreados. Obedeça as pequenas leis: não arrisque ser preso por conduzir em alta velocidade ou atravessar fora da faixa antes ou depois de roubar um banco. Ande dentro da massa sem rosto, ou longe das multidões raivosas e da vigilância das câmeras que as filmam. Dê seu cartão de crédito e telefone celular a um amigo para deixar rastros enganosos bem longe de si, se você estiver pronto para se apoiar nesse álibi sob escrutínio. Quando você se disfarça, você deve ser como o Papai Noel: você tem uma missão, você nunca é visto, e você entra e sai com os biscoitos e leite de soja antes quer qualquer um saiba o que aconteceu.

Relato

Embora eu não seja exatamente o mais organizado dos revolucionários, sabia que alguma coisa tinha de ser feita quando soube que um grupo de fascistas estava tendo sua conferência nacional a apenas algumas horas de distância de mim. A lista de emails da Ação Antirracista que assino anunciou que o Conselho de Cidadãos Conservadores estava tendo sua reunião nacional perito da cidade onde moro. O Conselho de Cidadãos Conservadores era o órgão político superior e público da ultra-direita racista, conhecido por financiar senadores, e promover comícios públicos contra imigrantes. Historicamente, eles são descendem dos Conselhos de Cidadãos Brancos que foram instituídos para se opor à integração a ajudar a Klu Klux Klan. Essa era uma oportunidade para fazer o trabalho deles mais difícil, mas tinha um problema: enquanto a página da internet à qual o email me redirecionou anunciamava em que cidade a reunião ocorreria, ela também dizia: "Por causa de extremistas esquerdistas, o local exato de nossa reunião será anunciado apenas para membros". "Esquerdistas" ou não, eu era um extremista que não seria enganado. Claramente, eu tinha de me juntar ao Conselho, e para fazê-lo eu tinha apenas um mês para me transformar de um anarquista vestido de preto em um possível good-ole-boy¹ racista.

Por sorte, nasci e fui educado como um sulista. Minha família é de um lado descendente de fazendeiros e tiras, cheia de mulheres chamadas Bonnie — tive até um tio Buddy². Passei minha infância indo a reencenações da Guerra Civil Americana vestido como uma miniatura de soldado confederado³, e fazendo cultos em uma igreja apocalíptica que tinha como objetivo a "volta às raízes", onde as Nações Unidas eram consideradas o Anticristo e

das, o suficiente para eu me esgueirar até o sótão e então entrar no prédio através de uma porta de acesso no telhado.

O coração do nosso alvo era o escritório de Aulerich, onde nós sabíamos que se encontravam os registros de sua atual pesquisa. Contudo, esta talvez fosse a única vez que a sua pesquisa seria atacada, então decidimos causar o maior dano possível eliminando também os registros de reprodução dos 250 visões reproduzidores que Aulerich tinha na fazenda, destruindo equipamento de pesquisa e, se o tempo permitisse, resgatando alguns reféns.

Depois do reconhecimento daquela noite, nós completamos a viagem que havíamos dito a nossos amigos que iríamos fazer, indo de Michigan para Washington como o planejado. Depois de termos marcado nossa presença lá encontrando ativistas de ONGs conhecidas, eu e outro membro da célula dirigimos de volta a Michigan. Nós alugamos um quarto de hotel a 45 km da Universidade Estadual do Michigan, com acesso direto da rua para que ninguém observasse quando entrávamos e saímos. Mesmo durante a nossa viagem anterior, nós ainda não tínhamos abastecido o carro, pois não queríamos ser vistos pelas câmeras de vigilância ou por pessoas na mesma cidade onde seria o nosso ataque.

No dia da ação, em um carro alugado por um amigo da área que não faz perguntas, nós dirigimos pelo trajeto de entrada e saída para nos certificarmos de que não haviam mudanças. A seguir meu colega testou o rádio na frequência da polícia, que estava programado com as frequências da polícia da UEM, enquanto eu fui ao trabalho montar um aparato incendiário com cronômetro com componentes que eu havia comprado muito longe dali, do outro lado do país.

Todos os componentes eram itens facilmente encontráveis em todo o país; eu removi todos os números de série que os identificavam, como o do timer de cozinha. Quando o aparelho estava pronto, eu gentilmente o embalei, com a bateria desconectada em um pequeno pote plástico, e joguei fora todas as sobras: fios elétricos, soldador e alicates de corte — todos itens rastreáveis, nenhum tão valioso quanto a liberdade.

Depois de anos invadindo prédios, eu havia refinado o meu kit de ferramentas para incluir apenas alguns itens pequenos: um pequeno alicate de pressão, indispensável para remover pequenos parafusos como os que prendem telhas; um canivete multi-ferramentas; um pequeno pé-de-cabra ou uma grande chave-de-fendas; uma lanterna que se possa segurar com a boca; e uma faca serrilhada para cortar telas, isolamentos térmicos, gesso, ou até mesmo cabos de aço e chapas de metal. Por último, mas não menos importante, eu levava a chave oficial da ALF, um pequeno corta-vergalhões para pequenos cadeados, como os que se encontram em galpões de visões e em gavetas de arquivos.

Com apenas duas pessoas, há menos espaço para erros. Primeiro, visitaríamos a Granja Experimental de Peles. Nós já tínhamos combinado um local para sermos pegos de carro, e

Você pode utilizar uma tesoura de fumileiro pequena e fácil de esconder, disponível em todas as ferragens, para cortar arame farpado, ourigo e telas; use cortavaiinhões para coisas maiores.

pesquisadores da indústria de peles que têm o objetivo de domesticar e escravizar ainda mais um predador nativo da América do Norte. Se nós decidissemos que era seguro, nós empregariam a destruição de propriedade, principalmente com incêndio, para alcançar este objetivo. Nós planejamos uma missão de reconhecimento para o fim de fevereiro, quando estariamos dirigindo pelo país.

Depois de uma breve visita com amigos da família em Michigan, outro membro da célula e eu atravessamos o campus da UEM em uma tarde de domingo, quando ele estava menos movimentado. Um registro dos funcionários nos deu a localização da sala de Aulerich em Anthony Hall. Eu entrei no edifício de pedra e perambulei por ali até que descobri que as salas do edifício eram separadas das salas de pesquisa em anexo pelas paredes de tijolos do velho edifício. Este fato, e o grande vazio que era o prédio fora do expediente, indicou que seria seguro utilizarmos o fogo para destruir os registros.

A seguir saímos de carro do campus e fomos para fora da cidade, em East Lansing, onde ficava a maior parte das instalações de pesquisa agropecuária da UEM. Na Universidade Estadual do Oregon, de nós encontramos a Granja Experimental e Peles do lado da granja de pesquisas com aves, e em Michigan foi a mesma coisa; os longos galpões das granjas de visões e aves ficavam escondidos próximos a bosques da região, a apenas algumas dezenas de metros da rodovia estadual onde uma pessoa ou equipe poderia ser largada e resgatada de carro.

Nós decidimos que a ação seria realizada com apenas duas pessoas. A segurança era precária o bastante de forma que o mínimo de investigação foi o suficiente para determinar os nossos pontos de entrada e saída, assim como a frequência das patrulhas de segurança e a direção pela qual a polícia viria se chamada. Nós alugamos um carro similar aos do campus da UEM, e observamos Anthony Hall a noite toda de um estacionamento no mesmo dia da semana no qual planejávamos realizar a ação. Eu percebi diversas janelas no andar térreo que poderiam ser destravadas facilmente por dentro e sem chamar a atenção.

Mais cedo naquela mesma noite, me largaram no acostamento da rodovia estadual adjacente ao bosque atrás da Granja Experimental de Peles e do galpão de pesquisas. No período mais gelado do inverno, as instalações não tinham nenhuma segurança física ou eletrônica além das patrulhas noturnas aleatórias da polícia do campus, que nós nunca vimos quando entramos pela estrada de chão que ia até o local.

Quando eu me aproximava do complexo de edifícios, eu começava a examinar o perímetro por sinais de detectores de movimento ou detectores infravermelhos, não havia nenhum. A seguir, eu examinei o prédio do galpão de pesquisas que nós queríamos entrar. Evitando janelas e portas, os lugares mais prováveis de se haver alarme, eu subi no telhado de descobri que as telhas de metal corrugado poderiam ser parcialmente removi-

falava-se mais dos helicópteros pretos⁴ do que do amor de Jesus a todas suas criancinhas. Eu fui feliz o bastante para crescer em um bairro multiracial, que me deu a perspectiva para compreender que as visões de alguns de meus pais sobre raça eram insalubres e desinformadas. Ainda assim, sempre que passei um tempo com minhas tias e tios, que eram antigos produtores de tabaco com ataques sulistas fortes como farinha de aveia, eu não pude sozinho conversar como também falar com sotaque! Eu posso ser um intenso anarquista antifascista, mas também sou um sulista pela Graça de ... hum, não vamos dizer Deus, mas genealogia. De todo modo, fiz o que todo revolucionário com respeito por si próprio faria: fui para casa e saí com minha família por uns dias.

Passei uma tarde falando com um antigo amigo de minha escola de ensino médio, dos tempos pré-radicalis, que estava trabalhando em construções. Aconteceu que ele se pareceu mais ou menos comigo. Apesar de minhas melhores tentativas, ele ainda tinha algumas ideias que eu considerava um pouco racistas: "Não me importo com mexicanos, mas há tantos deles entrando nas fronteiras que acho desagradável". Mas até mesmo pessoas um pouco racistas geralmente carregam um ódio profundo e permanente contra grupos fascistas como a Klu Klux Klan. Quando confiei a ele que estava tentando me infiltrar em um grupo de neonazistas e membros da Klu Klux Klan, ele estava pronto para assumir um papel de apoio. Ele estava muito ocupado no trabalho para tirar tempo para me ajudar a me infiltrar pessoalmente, assim perguntei-lhe se eu poderia usar seu nome e possivelmente seu endereço ou RG se isso fosse absolutamente necessário. Ele concordou, com a condição de que eu prometesse não complicar as coisas para o lado dele. Instantaneamente, uma nova identidade: eu era agora "Bob Noble" (os nomes foram mudados para proteger inocentes). Um nome simples e desprestigiioso, e nem sequer imaginário. Lembre, seus inimigos geralmente farão uma checagem de sua vida, ou ao menos vão conferir se você existe na lista telefônica.

O Conselho de Cidadãos Conservadores tinha um número para contato nacional em seu sítio na internet. Embora houvesse ainda um mês antes do congresso, uma ligação de um completo estranho não seria uma denúncia de que antirracistas estavam tentando se infiltrar nela, então lhes telefonei. Depois de alguns toques, uma máquina atendeu e perguntou meu nome e número de telefone. Eu não estava interessado em deixar a informação para contato de meu amigo na secretaria eletrônica de um grupo de ódio, e como eu ligava de um telefone público de um posto de gasolina deserto, o identificador de chamadas poderia ter acabado com meu disfarce facilmente. Então, comecei com uma fala arrastada e baixinha:

"Bem, eu tenho estado lendo seu site há um longo tempo e concordo com suas visões, especialmente sobre os direitos dos estados e liberdade de expressão, e eu estava pensando..."

Como por mágica, o telefone foi atendido do outro lado, e uma

1 - N. do T.: Good-ole-boy: gíria estadunidense para o estereótipo de homens brancos do sul dos EUA que têm lealdade à família, comportamento anti-intelectual e visões intolerantes.

2 - N. do T.: Provável referência ao nome de um personagem romance de William Faulkner, Desgosto Moisé, que se passa no sul dos Estados Unidos.

3 - N. do T.: Os confederados eram os onze estados escravagistas do sul na Guerra Civil Americana.

4 - N. do T.: Os helicópteros pretos são parte de uma teoria da conspiração que supõe que a ONU patrulha os EUA com os tais equipamentos sem numeracão e com agentes federais dentro deles. O objetivo da ONU, segundo a teoria, seria tomar o país.

voz não tão sulista me respondeu: "Oh, desculpe por isso, nós fíramos nossas ligações. Você sabe, há um monte de malucos por aí." Eu usara uma expressão chave que o racista misterioso do outro lado da linha tinha reconhecido, uma a que muitos que nasceram e foram criados como liberais nunca saberiam dar muito significado: "direitos dos estados". Essa é a ideia de que estados e outras autoridades locais devem ter mais controle que o governo federal, que, de acordo com a mitologia racista padrão, está cheio de judeus, homossexuais, liberais, e até mesmo negros. De acordo com neoconfederados, os "direitos dos estados" — não a escravidão — é a razão pela qual o sul se separou da União⁵, e isso pouco é mencionado em aulas de história ou jornais de esquerda, apenas um verdadeiro sulista usaria aquela frase em uma conversa cotidiana. Além disso, liberdade de expressão, em particular a liberdade de ser um racista, sexista, e geralmente vomitador repulsivo da loucura da direita, é de grande preocupação para esse grupo. Meu uso dessas palavras-chave levou à quase imediata aceitação.

"Eu sei, eu sei, eles não respeitam o direito dado por Deus aos homens para falarem o que pensam."

"Então, o que você queria?"

Este era um momento crítico. Eu poderia ter perguntado diretamente pela localização da conferência. Isso teria isso extremamente óbvio. Era mais inteligente adiar o pedido da informação real que eu queria e apenas perguntar por um contato local, que poderia ser menos preocupado com a segurança. "Eu posso conseguir um número de telefone de alguém local para ligar e falar sobre como assumir uma função maisativa? Eu estive lendo por bastante tempo, e depois do que aqueles terroristas nos fizeram no 11 de setembro, é tempo dos americanos como eu tomarem uma posição".

Dentro de alguns segundos, eu tinha os números de telefone de membros locais do Conselho de Cidadãos Conservadores, e o nome do mais importante membro do Conselho que falou comigo ao telefone. Depois de um polido adeus, fiz outra ligação, para meu contato local. Ele não estava em casa. Então liguei para outro, e para outro. Continuei ouvindo máquinas; os racistas amam filtrar suas ligações. Na próxima vez em que uma máquina atendeu, finalmente falei: "Bem, eu acabei de falar com o sr. [nome do racista mais importante anteriormente mencionado], e ele me deu seu número. Estive lendo as páginas d'océas na internet, e eu realmente curti o Alamance Independent..."

Bingo. O homem do outro lado atendeu. O nome, junto com uma referência a um obscuro jornal de direita disponível on-line, me deu o contato seguinte em minha lista de alvos. Agora eu era parte da cena de direita!

"Como cé vai? Desculpe por isso, eu às vezes me demoro pra atender o telefone..."

Claro. Nossa, eu queria que os anarquistas tivessem esse nível de segurança para atender telefones. Dado isso, a bola agora estava comigo. "Ah, eu tava só pensando sobre como me envolver. Digo, eu

e em três ou quatro lugares intermediários, e então puxo o arame com o seu alicate. A cerca então se abrirá ao meio. Tenha consciênciade que uma cerca cortada, se descoberta, irá alertar imediatamente uma pessoa que podia não suspeitar de nada.

Se você tiver que caminhar procure ficar longe de ruas e estradas. Se for preciso dirigir, tenha consciênciade todas as maneiras pelas quais o seu carro pode ser rastreado, inclusive câmeras de monitoramento de tráfego. Consulte a receita *Evasão* para mais detalhes sobre transporte e fuga motorizada.

Se você tiver que passar por um muro, você pode precisar de mais equipamento. A maneira mais simples é levar a sua própria escada; entretanto, se você deixá-la no seu ponto de entrada ela poderá chamar a atenção, e se alguém tirar ela dali você pode ficar preso.

Valas e rios podem fornecer boa cobertura, mas é sempre melhor trabalhar seco, então planeje sair por eles ao invés de entrar, se possível. Lembre-se que a lama pode guardar as suas pegadas e outros sinais de sua passagem.

Se um portão estiver trancado com cadeado, use um corta-vergalhões para cortá-lo. Se você tiver opção, é mais fácil cortar uma corrente do que um cadeado, e mais fácil de disfarçar. Nunca deixe um cadeado ou corrente cortados à vista — é um sinal certeiro de que alguém está lá dentro. Se necessário, substitua o cadeado cortado por um idêntico.

Você pode cobrir um janelão ou parte dela com silver tape antes de quebrá-la, se você não quiser fazer barulho ou sujeira. As portas são frequentemente protegidas por alarme. Em caso de dúvida, você sempre pode tentar passar pelo meio da porta, mas cortá-la fará barulho.

Telhados podem fornecer diversos pontos de acesso. Procure por dutos de ar-condicionado, exaustores, sótãos e forros.

Evite áreas abertas, especialmente ao redor de fábricas e escritórios; elas provavelmente estão sendo filmadas.

Relato

No inverno de 1992, a minha célula da Frente de Libertação Animal (ALF) estava travando uma campanha de ação direta contra a indústria de peles norte-americana. Nossos alvos eram meia dúzia de pessoas que recebiam patrocínio da Fundação de Pesquisas dos Criadores de Visão, um grupo da indústria de peles que patrocina pesquisas para tornar possível o confinamento intensivo de visões. O beneficiário da maior soma de patrocínio era Richard Aulerich, o chefe do programa Granja Experimental de Peles da Universidade do Estado de Michigan (UHM). Pelos últimos trinta anos, ele havia procurado solucionar os problemas com doenças das mais de 600 fazendas de pele do país.

Ninguém do nosso grupo jamais havia estado no campus da UEM; por razões de segurança, colocamos em papel toda informação que recolhemos. O nosso objetivo era destruir o máximo de pesquisas possível, prejudicando assim os esforços dos

⁵ – N. do T: A União era o governo federal dos EUA durante a Guerra de Secessão, apoiado pelos vinte e três estados sem escravidão mais cinco escravagistas.

— mas o texto não deve ser escrito em um computador ligado a qualquer um dos participantes, e o papel, envelope e selo nunca devem ser tocados sem luvas.

Um manifesto com um texto simples é frequentemente insuficiente para capturar a atenção ou expressar a magnitude de uma ação. Se possível, inclua fotografias ou vídeos. Um ou mais dos indivíduos envolvidos na ação podem ser responsáveis por registrá-los depois da ação (veja *Mídia Independente*). Seja cuidadoso para que esses registros de imagem não nomeçam aos investigadores quaisquer informações úteis sobre o seu grupo. É mais provável que a mídia independente faça uma cobertura mais aprofundada e simpática que a da grande mídia; se você não consegue nenhum jornalista da mídia independente em quem você possa confiar, você pode enviar informações a eles ou pedir a sua cobertura de forma anônima.

Além de buscar cobertura jornalística independente e corporativa, você também pode dar um jeito de apresentar as notícias e explicações da sua ação direto ao público por meios autônomos (vejam *Faixas Penduradas e Faixas Içadas; Grafite, Adesivos, Lamas; e também considerar radiodifusão pirata, comunitária ou livre*). Considere como utilizá-los para comunicar a informação necessária sem envolver aqueles que os utilizam para crimes maiores.

Depois

Imediatamente depois de uma ação, assegurem-se de que todos estejam seguros e tenham apoio emocional, e de que qualquer um que tenha sido preso ou ferido receba ajuda. Além de cuidar disto, dividam-se e voltem rapidamente a ser cidadãos comuns, respeitadores das leis. Resistam ao impulso de se encontrar para trocar figurinhas. Eventualmente, você vão querer se reunir novamente, quer seja em pequenos grupos ou todos juntos, para compartilhar pontos-de-vista sobre o que aconteceu, mas isto exigirá pelo menos tanta segurança quanto as suas reuniões de planejamento, pois agora vocês podem estar sob suspeita. Considerem a hipótese de limitar o seu envolvimento em atividades políticas públicas, mas não façam nenhuma mudança radical nos seus estilos de vida ou compromissos. É menos incriminador manter uma rotina visível do que desaparecer completamente. Guardem os seus segredos para si e as suas mentes aguçadas; frequentemente, as autoridades não vão atacar até meses ou mesmo anos depois de uma ação, quando elas tiveram tempo suficiente para reunir inteligência e preparar um caso.

Apêndice: *Aproximação e entrada*

Se você tiver que passar por cercas de arame, leve em consideração passar através delas ao invés de sobre elas. Se você tiver um corta-vergalhão, isso pode ser tão rápido quanto escalá-la, com menos risco de ser visto. Quando forem telas de arame, simplesmente corte o mesmo fio de arame da cerca no topo, rente ao solo

nunca tive muito envolvimento na política, já que eu não sou um homem do tipo visionário e eu sempre me sinto um pouco confuso comigo mesmo sobre as coisas".

"Assim são esses tempos confusos".

"Mas, num... Eu só não me sinto bem com o caminho pelo qual este país tá indo. Por que as pessoas tão insultando até mesmo o presidente Bush, e depois do que aconteceu em Nova Iorque, por quê, a gente tá sob ataque e esses malditos liberais continuam tentando impedir nosso bom presidente de fazer o trabalho dele. E parece até mesmo que nossos líderes estão se esquecendo dos direitos dos estados".

"Você leu o artigo mais recentes na web sobre como os liberais, com sua agenda de esquerda, estão nos demonizando?".

"Claro... Eu sempre leio o site de vocês. É por isso que estou ligando pra você. Eu nunca... bem, eu tava nos Filhos da Confederação", e eu fiz algumas reencontroações por alguns anos em [nome do estado ainda mais ao sul daquele no qual moro], você sabe, em Gettysburg, Bentonville, Spotsylvania... é, aqueles eram bons tempos, mas era só coisa de criança. Eu queria me tornar sério na imigração..." Meu interlocutor começou um fervoroso discurso sobre como os imigrantes estavam arruinando nossa nação.

"Você sabe, um dos maiores problemas que nós enfrentamos é a imigração..." Meu interlocutor considerou um racista. "É sempre bom quando se infiltrar um grupo mostrar-se um ser humano honesto e até mesmo moderado, ao invés de alguma caricatura de um homem da Klu Klux Klan vestido de branco. "Mas eu realmente sei que, se essas pessoas tão aqui ilegalmente, isso é errado, e eu não tô no país delas tirando os empregos delas nem nada disso. Digo, comparados aos negros, esses imigrantes estão crescendo ainda mais rápido... não há razão pela qual eles não deveriam passar pelos mesmos tratamentos que o resto de nós cidadãos".

Nossa conversa foi bem adiante. Depois de fazer referência a uma trivialidade historicamente obscura ("Você sabe, o primeiro navio de escravos aportou no norte, em Marblehead, no Massachusetts") e confessar ter fetiches bizarros ("Eu sempre quis um calcão vermelho como os do nosso bom general da Confederação, A.P Hill"), caí tão completamente nas graças desse fascista local que ele me convidou para conhecê-lo em um bar para algumas cervejas. Eu quase pude vê-lo salivando enquanto ele tentava tornar minhas confusões "honestas" em instâncias mais racistas e fascistas. Sendo um "homem quieto", recusei sua oferta de cerveja pelo momento, e perguntei-lhe se havia algum evento dos C. de C.C. no qual eu poderia encontrá-lo. Eu esperava não ser pessoalmente requerido lá, já que como eu era um anarquista razoavelmente conhecido, seria mais arriscado para mim do que para qualquer outro. Além disso, como essa foi uma oportunidade de ficar disfarçado por um tempo longo, eu me certifiquei de não lhe dar nenhuma descrição física exata minha.

"Bem, é um pouco longe, mas há uma conferência nacional chegando. Acho que você ia gostar dela, podemos nos encontrar lá".

6 – N. do T:
Organização que congrega somente descendentes dos soldados que lutaram do lado da Confederação na Guerra Civil Americana. Conservadora e racista.

"Tem todas as informações no seu site?"

"Oh, não. Temos de esconder elas de todos aqueles comunista...
nhas. Mas eu teuento. É no..."

Bingo. Missão cumprida. Nunca lhes pergunte sobre a informação diretamente se você puder evitar. Deixe que eles a deem para você de livre vontade. Será bem menos suspeito.

Alguns dias depois, enviei emails para grupos de Ação Antirracista anunciando a localização e chamando uma manifestação do lado de fora. Esperei alguns dias para que os fascistas, se estivessem monitorando nossa lista de emails, não conectassem o anúncio da Ação Antirracista ao novo cara estranho que lhes ligou. Enquanto ativistas antirracistas mais inteligentes e experientes planejavam a manifestação, decidi que poderíamos fazer melhor que nos manfestarmos do lado de fora. Deveríamos não somente estar do lado de fora, deveríamos estar do lado de dentro.

Enviei alguns emails e distribuí panfletos pela cidade anunciando a formação de um novo grupo de Ação Antirracista. Pouco antes da reunião, um cara estranho branco e velho apareceu. Ele me passou algumas vibrações assustadoras. Perguntei se estava no local correto da reunião. Confidando em meus instintos, disse-lhe que não sabia e que a livraria na qual a reunião ocorreria estava prestes a fechar, então ele saiu — e logo no momento exato. Pouco depois, cerca de uma dezena de pessoas apareceram, uma mistura interessante de jovens punks brancos, estudantes negros, e uma mulher velha sulista branca. Apesar de eu também estar eu pouco hesitante sobre essa mulher, que não se encaixava em nenhum de meus estereótipos culturais de ativistas antirracistas, segui meus instintos novamente e decidi assumir o risco. Acontece que ela era uma estudante de graduação, escrevendo sua tese de Ph.D sobre a direita radical e o antirracismo em nosso estado. Contei a todos sobre a contramanifestação, e depois que ela me recomendei alguns livros sobre a história do Conselho de Cidadãos Conservadores e da Klu Klux Klan, decidi visitá-la em seu escritório. Depois de uma conversa casual, levantei a questão. Enquanto estávamos fora da manifestação, ela se importaria de trocar de roupa e entrar na conferência como nossa espia disfarçada, com câmera e gravador de áudio? Ela ficou entusiasmada. Depois de anos estudando os efeitos danosos do racismo na sociedade, ela pôde realmente revirar. Enquanto as jovens crianças estavam lá fora lutando ou ao menos intimidando os racistas, ela poderia investigar e fazer a mais sutil mas necessária coleta de inteligência: ele poderia pegar os nomes, rostos e detalhes pessoais de cada pretenso guerreiro branco de lá. Todas as características dela — idade, sexo, aparência inofensiva — seriam vantagens nessa situação, e seu conhecimento enclopédico da extrema-direita faria dela uma espia antirracista quase indetectável. Sua história fictícia seria que ela era a esposa do personagem que interpretei durante minhas conversas anteriores. Mais tarde naquele dia, ela ligou para o meu contato prévio local do Conselho de Cidadãos Conservadores e se registrou para a conferência.

No dia da conferência, todos nós encontramos em um est-

tações, todas as roupas com as quais vocês possam ter sido vistos.

Tenha um álibi preparado: dê um jeito de ser visto em público, ou tenha um registro — como um recibo de estacionamento, um canhoto do cinema, ou recibo de um camping que você tenha certeza de que não está sob vigilância — de suas atividades longe da cena do crime. Nunca mais fale da ação novamente, exceto dentro do grupo com quem você a realizou, e mesmo assim, sómente em condições de segurança. Existem duas exceções a isto: se você for pego, julgado e condenado por uma ação, você pode falar das ações pelas quais você foi condenado, sob a condição de que você não dê nenhuma pista sobre outros envolvidos; e se você tiver sucesso em derrubar o governo e todas as outras instituições opressivas, você, seus amigos e todos outros como você finalmente serão livres para admitir terem participado de atividades subversivas nos velhos dias. Imagine todas as histórias que temos para contar!

Manifesto e cobertura jornalística

Vocês podem querer disfarçar o seu ataque como um acidente ou como um ato aleatório de vandalismo, para não dar dicas aos investigadores sobre os possíveis suspeitos. Por outro lado, se um dos seus objetivos é atrair a atenção pública, será melhor assumir a publicidade você mesmo. As melhores ações de sabotagem podem passar desapercebidas ou mesmos serem deliberadamente abafadas, a menos que elas sejam acompanhadas por campanhas midiáticas abrangentes e persuasivas.

A melhor forma de fazer isso é emitir um manifesto. Ele é essencialmente uma carta à imprensa (veja *Grande Mídia*): ela deve começar falando o quem, o que, o quando e o onde de uma ação, e então explicar porque ela foi realizada e elabore sobre os objetivos mais amplos por trás dela. Ela deve ser escrita de forma simples e precisa, com um estilo de escrita genérico que não denuncie a identidade do autor ou autores. A cobertura jornalística da grande imprensa irá na melhor das hipóteses incluir uma ou duas frases do manifesto, então certifique-se de que todas as frases dele sejam eloquentes e que mantenham o sentido quando citadas sozinhas. Às vezes bom humor pode ajudar a passar a sua ideia e manter a atenção do leitor; isso é mais útil quando o seu manifesto será publicado na íntegra em algum local, como em um site de notícias independente. Inclua o endereço de uma ou duas páginas da internet, se possível, tendo em mente que isso poderá trazer a atenção ou repressão àqueles que as hospedam.

Enviar um manifesto pode ser uma das partes mais arriscadas da ação. Ele deve ser enviado de uma conta de e-mail de uso único em um computador público, e a pessoa que o envia deve ser cuidadosa para não ser detectada se aproximando, usando ou saindo de perto do computador. Na melhor das hipóteses, ele deve ser enviado de uma área muito distante da ação e dos lares daqueles que a realizaram. Outra maneira é enviá-lo pelo correio

Para evitar que as suas pegadas sejam usadas contra você no tribunal,
tenha um parte sobressalente de sapatos escondidos em um local secreto fora da sua casa para usar em trabalhos noturnos; use várias meias para que você possa usar sapatos de um tamanho maior que os seus pés.

ão tão fáceis de serem monitorados, pressupondo-se que já não estejam grampeados; por outro lado, eles deixam um registro permanente de quando, onde e para quem se telefonou. Um celular emprestado de um não-combatente ou registrado em nome de um proprietário fictício é muito mais seguro do que um celular pessoal. Este é o único tipo de telefone que você deve usar em uma ação séria.

Ação

No dia ou noite da sua ação, repassem todos os passos do plano juntos, com cada participante descrevendo o seu papel. Isso dará uma clareza e confiança fundamental.

O seus planos devem especificar a ordem na qual as atividades serão realizadas; e devem levar em consideração a quantidade de tempo que cada atividade irá exigir, tendo em conta o tempo de deslocamento também. Todos cujas ações devem ser coordenadas devem ter relógios sincronizados. Um rota completa, incluindo rotas de fuga alternativas (veja Evasão), deve ser traçada para todos envolvidos — não apenas para ir e voltar do alvo, mas todo o caminho desde o ponto de partida dos eventos do dia até a sua conclusão quando todos estiverem dispersados em segurança. Este trajeto deve ser planejado de forma a deixar o mínimo de registros possíveis dos movimentos daqueles que participarão na ação; evitem pedágios, por exemplo, e câmeras de vigilância em postos de gasolina.

Se houver motoristas para a fuga, é melhor que eles voltem em um horário pré-determinado ou quando chamados do que esperarem nas redondezas, chamando a atenção de vizinhos ou de rondas policiais. Tenham o seu tempo contabilizado com antecedência, e ajustem os seus planos com o andar das coisas para evitar situações constrangedoras. Se você tiver um horário estabelecido para ser pego, e levar mais tempo do que você esperava para chegar ao local alvo de onde você foi deixado e será pego de volta, reserve a mesma quantidade de tempo extra para voltar, e subtraia isso do tempo que você tinha planejado para ter no local da ação.

Vocês devem ter outros planos prontos, caso algo dê errado, e estabelecer quais condições irão dizer que se deve mudar de um plano para outro. Todos devem ter disponível um meio de transporte alternativo caso alguém não consiga sair da área da forma planejada, e deve levar dinheiro para o taxi ou ônibus se isso se aplicar.

Assegurem-se de que vocês possuem as ferramentas necessárias para o trabalho, mas não levem nada que não seja essencial com vocês — nada potencialmente incriminador, nada desnecessariamente pesado, nada que você possa accidentalmente perder. Depois da ação, destruam todas as ferramentas que vocês usaram, ou, se vocês tiverem certeza de que a ação não foi dramática o suficiente para provocar uma investigação séria, mantenham-as longe de qualquer espaço associado a vocês. Certifiquem-se de que todas outras evidências sejam destruídas — todos os mapas, todas as

cionamento antes de irmos para nossas tarefas separadas. Nossa agente disfarçada estava vestida como a figura genuína de uma integrante da sociedade. Mulher sulista, com chapéu de abas largas e uma pequena sombrinha com desenhos florais. Ela pegou todo o equipamento de vigilância e nos dirigimos separadamente para o evento. Ela chegou mais cedo que nós, para desassociá-la das atividades do lado de fora.

Quando chegamos ao local, um prédio de um bege notavelmente indescritível, tremi ao pensar que um centro de supremacia branca poderia estar escondido atrás de um exterior tão ameno. No estacionamento, a guerra de raças já estava começando. Alguns homens brancos mais velhos, com a ajuda dos policiais, estavam segurando uma pequena horda de ativistas antirracistas. Ambos os lados estavam trocando insultos, com os que protestavam sendo chamados de coisas tão datadas quanto "mestiços" e "comunistas", e retrucando igualmente injúrias vingativas. A única coisa que realmente pareceu aterrorizar os racistas ocorreu quando um membro da Ação Antirracista pegou sua câmera de vídeo e começou a filmar as placas dos carros de todo mundo.

Enquanto eles gritavam para o "judeu sujo", ele ria e continuava a filmá-los, desafiando-os a se aproximarem para provarem a "superioridade racial" deles. Outro ativista antirracista falou aos homofóbicos brancos que toda a conversa rude deles o estava excitando, e que ele sempre quis beijar um nazista de verdade; eles pareceram tão revoltados com essa cena que alguns realmente saíram. O tumulto era alto e prosseguiu por algumas horas, até que a conferência finalmente chegou a seu fim e um grande número de racistas começou a sair, fugindo de nossa câmera no estacionamento.

Eles pouco suspeitaram da espia dentro de suas fileiras. Em nosso encontro seguinte, ela apresentou toda a informação que conseguiu clandestinamente na conferência. Ela tinha entrado em um piscar de olhos, e gravou em áudio todos os workshops que variaram de uma argumentação bíblica contra a miscigenação racial a uma negação do Holocausto. Ela tirou fotografias de vários líderes da conferência, incluindo não somente membros do conselho, como também vários integrantes da Klu Klux Klan e neonazistas. Ela abordou muitos deles e obteve informações para contato pessoal incluindo números de telefone e endereços de email e de suas casas. Ela coletou pencas de literatura deles e até mesmo assinaturas de revistas. Enquanto revíamos as fotografias e horas de gravações de vídeo e áudio, fazendo notas meticolosas e compreendendo quem era amigo de quem, se tornou aparente que nós de fato estabeleceremos as identidades da maioria das pessoas lá presentes e conseguimos boas direções das novas campanhas da extrema-direita. Enquanto arrumávamos nossos arquivos para serem entregues aos quartéis-generais da Ação Antirracista, parabenizamo-nos pelo trabalho bem feito. Quem sabe, talvez da próxima vez encontrei o Conselho de Cidadãos Conservadores em um bar, afinal — e trarei junto todos meus amigos para uma briga de bar que eles nunca se esquecerão.

Sabotagem

Instruções

Se você vai se envolver com sabotagem, você deve se retirar de toda forma de ativismo visível, resolver pendências judiciais e pagar multas de trânsito, e de toda forma apresentar ser um cidadão cumpridor das leis. Você deve ser capaz de passar por uma blitz de trânsito de rotina sem levantar nenhuma suspeita. Todos podem praticar a resistência no seu dia-a-dia, mas se a sua abordagem da subversão escolhida incluir atividades ilegais graves, será bom você tornar as coisas o mais difíceis possíveis para aqueles cujo trabalho é pegar você. Como eles dizem, às vezes você tem que obedecer às pequenas leis para quebrar as grandes.

Refletindo

Antes mesmo de considerar realizar um ato de sabotagem, presume-se que você já tenha estabelecido os seus objetivos gerais como ativista político ou subversivo. A possibilidade de sabotagem surge quando você começa a pensar em estratégias para alcançar estes objetivos. Talvez você precise chamar a atenção do público para uma injustiça que deixaria todos indignados, se eles ouvissem falar dela; talvez você queira destruir os meios pelos quais uma corporação ou instituição está realizando suas malfitarias, ou pelo menos criar um obstáculo; talvez você queira inspirar os seus companheiros ativistas ou dissidentes, e, no processo, demonstrar um modelo para resistência. Se parece que a sabotagem seria um elemento eficiente na sua estratégia, considere os possíveis alvos, as ações que você pode tomar contra eles, e os meios com que realizar isso.

A sua ação deve ser proporcional à seriedade do assunto, à importância do alvo, aos meios de que você dispõe, e você deve estar preparada para lidar com todas as possíveis consequências. Se os efeitos da sua ação vão se tornar públicos, leve em consideração a forma com que as diferentes táticas se mostrariam aos olhos do público. Pense bem em como minimizar os riscos, as despesas e a dificuldade ao mesmo tempo em que maximiza a eficiência; em toda etapa do planejamento, tente ver se há uma forma mais simples, mais segura de alcançar os mesmos fins, e se você está preparado para os riscos que você irá correr.

Considere os efeitos da sua ação em um contexto mais amplo. Quem ele irá inspirar, quem ele irá intimidar? Ele irá provocar mais vigilância e repressão na sua comunidade, ou inconformidade dentro dela? Em caso positivo, vale a pena, e como você irá lidar com essas consequências? Não chame a atenção para um alvo importante

apoio legal para os presos, para que não se possa fazer nenhuma conexão imediata entre eles, as pessoas que os apóiam e a ação.

As vezes o clima vai estar interligado com os seus planos — *Condições*

você pode precisar de uma lua cheia para caminhar pelo campo, ou uma lua nova para ter escuridão ou de um temporal para abafar ruídos. Nevascas podem tornar impossível a tarefa de passar por uma área sem deixar rastros, enquanto que um clima quente pode fazer você parecer mais suspeito em seu disfarce. Organizem-se de acordo. Fiquem a par de outros acontecimentos; se estiver ocorrendo uma busca policial por alguém na área do seu alvo na noite da ação, é melhor vocês saberem antes de se dirigirem para lá.

Comunicações

A menos que a sua ação é para ser realizada por um ou dois indivíduos isolados, vocês precisarão de um sistema seguro e confiável de comunicação e contra-vigilância. Isso pode variar desde se ter a opção para um cancelamento de emergência a ser anunciado no último minuto, caso algo dê errado, até vários grupos manterem contato constante durante toda a ação. Quando mais elaborada a sua estrutura de comunicação, mais coordenadas poderão ser as suas atividades; por outro lado, quando mais vocês confiarem em tecnologias de comunicação, maiores serão as chances de que suas transmissões possam estar sendo monitoradas, e maior será a confusão caso a comunicação pifre. Quanto mais simples for a sua estrutura de comunicação, mais segura ela, e todo o seu plano, será.

Vigias podem ser ficar nos pontos de entrada para esperar e anunciar a resposta da polícia, ou perambular pela área para ficar de olho nos seguranças e em transeuntes. É possível monitorar as interações da polícia com um rádio, embora seja proibido fazer isso dentro de um carro. Pode-se estabelecer um centro de comunicações, ao qual os vigias e os grupos de ação reportam, e que é responsável por entrar em contato com outros grupos para passar notícias e anúncios; outra maneira de se fazer isso é distribuir a informação através de uma "árvore de comunicação", na qual cada pessoa ou grupo que recebe uma mensagem é responsável passá-la para alguns outros.

As tecnologias de comunicação estão em constante evolução, bem como as técnicas de vigilância da polícia; mantenha-se atualizado com as opções. Rádios transmissores-receptores vêm em diversos modelos; eles podem ser monitorados com relativa facilidade, especialmente se a polícia estiver preparada para isto, e frequentemente falham quando mais precisamos deles, mas eles podem ser usados para contatar várias pessoas instantaneamente, e se não forem monitorados não deixam registro do seu uso. Celulares são mais confiáveis a distâncias muito maiores, e não

Os indivíduos podem escolher papéis dentro desta conjuntura, e subgrupos podem se formar para se focar em concluir determinadas tarefas. Tentem não permitir a criação de rotinas nas quais os mesmos indivíduos sempre assumem as mesmas tarefas; quanto mais habilidades cada participante desenvolver, melhor.

Se o grupo que estiver organizando a ação for composto por pessoas de diferentes regiões, os que residem no local irão assumir uma porção maior da responsabilidade de fazer reconhecimento; consequentemente também pode ser mais fácil para eles elaborarem planos. Quem mora no local deve estar consciente do possível desequilíbrio de poder que isso pode criar, e cuidar para passar para os outros toda informação e controle possível. Por razões de segurança, pode ser uma boa ideia estabelecer um programa de intercâmbio, na qual um grupo organiza uma ação na sua região para que outro grupo a realize, e vice-versa. A repressão irá atrás daqueles ativistas mais próximos à área alvo, mas eles podem ter álibis infalíveis prontos.

Acampamento de ação

Nos últimos dias antes de uma ação séria, geralmente há muitas coisas para se fazer. E isso é ainda mais complicado quando a segurança exige que você e seus companheiros não devem ser vistos juntos durante este período, especialmente trabalhando arduamente em algum projeto misterioso; pode até mesmo ser necessário ocultar a presença de participantes que vieram de longe. Para resolver esse problema, você pode organizar um acampamento de ação: em um local seguro, como as terras privadas de um indivíduo de confiança em quem se pode contar para não ver nada, ou uma área esquecida adequada para okupar ou acampar, reunam-se por um breve período de preparação intensa (veja *Reservatórios de idelas*). Em áreas urbanas, a casa de um amigo que está viajando pode bastar. Todos devem ter um álibi — e não pode ser o mesmo! — para ir para o acampamento de ação. A própria tarefa de organizar comida e abrigo para um grupo por um curto período de tempo pode ser cansativa; pessoas que querem assumir tarefas de apoio podem assumir a responsabilidade para entregar comida e outros suprimentos. Certifiquem-se de que o trânsito de pessoas indo e vindo para o acampamento não atrairá atenção indesejada.

Preparações legais

Durante a fase de planejamento, estabeleçam as possíveis repercussões legais de toda ação que vocês estiverem considerando, para que vocês possam avaliá-las durante a tomada de decisões. Se vocês não estiverem preparados para cumprir a pena, não cometam o crime. Antes de levar a cabo atos ilegais sérios, vocês devem ter uma estrutura de apoio legal pronta caso alguém seja preso (veja *Apoio Legal*). Assegure-se de que há pessoas que não estejam diretamente envolvidas na ação que possam prover

com uma ação pequena se você ou outros podem querer fazer algo mais sério com ele mais tarde. Reconheça que as autoridades podem usar os seus atos de sabotagem como propaganda para seus próprios fins; pense em como compensar ou impedir isto.

Reconhecimento

Do momento em que você começar a considerar um alvo até o momento antes de atacar, você fará reconhecimento, e a qualidade deste preparativo vai determinar se a sua ação será um sucesso ou um fracasso. Primeiro, pesquise o alvo e tudo relacionado a ele — de um computador em um local público, por exemplo, ou indo a um centro de turismo e registrando-se para um passeio guiado. Assegure-se de que qualquer pessoa que faça essas investigações não possa ser conectada ao ato de sabotagem mais tarde.

Junte mapas; se possível consiga fotografias aéreas da área e plantas de qualquer prédio. Você muitas vezes pode consegui-los na internet. Faça seus próprios mapas, combinando os dados dos mapas que você reuniu com a informação recolhida pelas suas missões de reconhecimento. Verifique cuidadosamente esses dados com a realidade em futuras missões de reconhecimento. Não arrisque ser acusado de conspiração guardando mapas ou anotações sobre possíveis alvos em sua casa.

A medida do possível sem chamar a atenção, torne-se intimamente familiar com o local da sua ação desejada e com a área adjacente a ele. Pode ser mais vantajoso para as pessoas que fizerem a maior parte do reconhecimento não estarem envolvidas na ação; mesmo assim, todos que estarão no local da ação devem passar algum tempo lá, não só os exploradores. Idealmente, conduzam uma simulação, com todos que participarão da ação. Se for necessário, tire fotos para estudar, mas o faça muito discretamente, e não as revele de modo que haja provas do seu reconhecimento.

Enquanto estiver explorando, tome notas dos horários, da segurança, do tráfego ocasional, e da proximidade e tempo de deslocamento até locais como delegacias de polícia que podem enviar uma resposta. Horário dos funcionários, da coleta do lixo, do serviço de limpeza, horários que os trens passam — qualquer coisa pertinente que você deva saber. Lixeiras frequentemente fornecem informações importantes sobre uma corporação ou instituição (veja *Revirando Lixeiras*). Fique de olho aberto para itens na área que possam ser utilizados na sua ação; quanto menos você tiver que levar e trazer no grande dia, melhor. Observe as redondezas: tem alguma mata que possa fornecer cobertura, ou vocês podem ir disfarçados como consumidores? Preste atenção às mudanças na área durante o progresso das sucessivas missões de reconhecimento, para evitar que mudanças significantes aconteçam inesperadamente entre a última missão de reconhecimento e a ação. Explore em várias horas do dia e da noite, mas especialmente na hora do dia em que a sua ação ocorrerá; se necessário, coloque um vigia em tempo integral. Você pode precisar testar se

Você pode impedir o desmatamento no restante de nossa florestas usando uma técnica chamada "spiking" em árvores que serão cortadas. Usando um grande martelo ou marrata, insira pregos com pelo menos quinze centímetros de comprimento em cada tronco, acima do nível da sua cabeça e corte as cabeças dos pregos ou cubra-as com casca de árvore, repita este processo aleatoriamente pela floresta, trabalhando na chuva se necessário para abafar o barulho e usando pinos de cerâmica se você tiver que enganar os madeireiros com detectores de metal. Informe o serviço florestal que as árvores foram sabotadas.

e onde existem sistemas de segurança, e medir a velocidade e intensidade da resposta; seja cuidadoso para não entregar o jogo. Como a sua ação provavelmente depende do elemento surpresa, você provavelmente deverá cancelar os seus planos se algo com prometê-los em qualquer estágio do reconhecimento.

Finalmente, considere os precedentes para a sua ação. Provavelmente alguém já tentou algo similar; aprenda o que você puder sobre como foi, e trace seus planos de acordo.

Recrutamento

Às vezes você pode realizar um simples ato de sabotagem ou subversão sozinho. Em outros casos você precisará de uma equipe para isto. Esta equipe deve consistir do menor número de pessoas possível necessário para completar todas as tarefas envolvidas; quanto menos pessoas envolvidas, menor o risco de mal-entendidos e de erros individuais, e mais forte é o sentimento de responsabilidade pessoal de cada participante. Em grupos maiores, algumas pessoas podem cair fora do projeto durante as preparações, então assegurem-se de que há gente suficiente para suprir essa possibilidade. Se forem necessárias apenas algumas pessoas, o seu grupo de afinidades (veja *Grupos de Afinidade*) deve bastar; se forem preciso mais, considere chamar outros grupos de afinidade para trabalhar com vocês. Qualquer grande grupo trabalhando junto deve dividir-se em subgrupos menores, para simplificar a organização e a tomada de decisões.

Você deve convidar para trabalhar com você apenas pessoas com as quais você tem razão para confiar profundamente. Toda pessoa que você convida que decide não participar é mais um risco de segurança desnecessário, então escolha com cuidado.

Aborde as pessoas com perguntas gerais antes, em um ambiente particular, e só faça a sua proposta se eles expressarem interesse concreto em fazer alguma coisa. Indivíduos que não irão trabalhar com você não devem nem mesmo estar cientes do seu interesse em atividades ilegais; especulações inocentes sobre quem fez uma ação bem conhecida podem ser extremamente perigosas.

A equipe que se formar deve ser capaz de cooperar amigavelmente nas situações mais estressantes. Trazer novas pessoas significa respeitá-las como participantes iguais no projeto, com igual palavra sobre como ele deve ser levado. Não convide pessoas para trabalhar com você a menos que você respeite o seu julgamento e esteja disposto a ajustar os seus planos de acordo com as suas perspectivas. Inevitavelmente, alguns indivíduos terão maior experiência em determinado campo do que outros, e serão capazes de oferecer conselho mais práticos. Ao mesmo tempo, evite uma dinâmica na qual todos no grupo contam com um ou dois membros para fazer o trabalho sujo; isso centraliza as habilidades que seria melhor que todos desenvolvessem, e pode acabar com o seu grupo desenvolvendo uma estrutura hierárquica, não-saudável.

Planejar e realizar atos de sabotagem exige muita segurança; *Segurança* antes mesmo de considerar uma ação deste tipo, um grupo deve estar muito bem versado na *Cultura de Segurança*. Desde o princípio, vocês precisarão estabelecer locais seguros para as reuniões para fazer planos. Idealmente, serão ao ar livre, ou pelo menos em um local seguro sem qualquer tipo de vigilância ou conexão a qualquer ativista conhecido. É uma boa ideia criar um código para comunicar-se sobre a ação, ou um pretexto para se reunir; mas atenção, um código ruim é pior do que não ter um, e dizer que você vai a um casamento quando não há casamento algum pode levantar mais suspeitas do que qualquer coisa. Mantenha as suas interações com companheiros de longa data em atividades ilegais ao mínimo; vá vê-los pessoalmente quando preciso, para que não existam registros da sua associação. Pode ser surpreendentemente fácil manter certas relações em segredo simplesmente nunca mencionando elas em e-mails ou ao telefone.

Se todos estiverem muito preocupados com vazamento de informações e tiverem grande confiança em um pequeno grupo de organizadores, esta equipe poderá manter em segredo a identidade do alvo até o mais tarde possível na fase de planejamento. O problema com esta tática é que centralizam-se informações importantes, o que pode desequilibrar as dinâmicas de grupo, aumentar os riscos e afastar possíveis participantes. Ela é mais útil para ações de baixo risco que estão abertas a muitos participantes, ou operações de alto risco realizadas por um pequeno grupo bem entrosado; para grupos mais novos levando a cabo ações de risco médio, pode ser importante que todos envolvidos participem em todos estágios da discussão e do planejamento.

Tão logo o núcleo central de participantes esteja estabelecido, *Planejamento* vocês podem começar a ter reuniões. Certifiquem-se de que todos estão felizes com o formato escolhido para estas (veja "Facilitando Discussões" em *Grupos de Afinidade*), e que ele seja eficiente e com objetivos definidos. Na primeira reunião, você devevem escolher o alvo, os objetivos, a cultura de segurança e o nível máximo de risco, e discutir como você irão continuar a se encontrar. Nas reuniões seguintes, agentes de campo podem compartilhar informações coletadas, e indivíduos podem fazer proposições táticas para o grupo aderir até que isso tudo compreenda um plano com os quais todos estejam confortáveis.

Tal plano deve cobrir todas as possíveis situações, da melhor a pior; o grupo pode estabelecer com antecedência sob quais circunstâncias eles abandonarão a ação. Não subestimem o seu poder — pequenas pessoas com pouco dinheiro podem alcançar objetivos enormes — mas sejam realistas. Vocês também devem estabelecer estruturas para suprir às necessidades do grupo de ação; estas podem incluir comunicações, patrulhamento, apoio legal, suprimentos, comida e alojamento, e trabalho de imprensa.